**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA**
**UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**

# ANEXO TÉCNICO I

## PLANO DE TRABALHO DA

## ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE APOIO AO MUSEU CASA DE PORTINARI

### ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

## 2013

### UGE: UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 03/2011

Referente aos museus: Museu Casa de Portinari,
Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre, Museu Felícia Leirner

# ÍNDICE

APRESENTAÇÃO ..... 4

OBJETIVO GERAL ..... 6

VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA ..... 6

OPERACIONALIZAÇÃO ..... 7

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA ..... 8
MUSEU CASA DE PORTINARI – BRODOWSKI ..... 8
PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL ..... 9
MUSEU CASA DE PORTINARI - BRODOWSKI ..... 9
PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS ..... 11
MUSEU CASA DE PORTINARI - BRODOWSKI ..... 11
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA ..... 13
MUSEU CASA DE PORTINARI – BRODOWSKI ..... 13

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA ..... 14
M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE - TUPÃ ..... 14
PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL ..... 15
M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE - TUPÃ ..... 15
PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS ..... 18
M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE - TUPÃ ..... 18
PROGRAMA ESPECÍFICO M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE – AÇÃO EDUCATIVA MUSEU E ESCOLA INDÍGENA ..... 20
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA ..... 21
M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE – TUPÃ ..... 21

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA ..... 22
MUSEU FELÍCIA LEIRNER – CAMPOS DO JORDÃO ..... 22
PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL ..... 22
MUSEU FELÍCIA LEIRNER – CAMPOS DO JORDÃO ..... 22
PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS ..... 24
MUSEU FELÍCIA LEIRNER - CAMPOS DO JORDÃO ..... 24

PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA ..... 29

METAS CONDICIONADAS ..... 30

ANEXO DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL DO M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE ..... 37

ANEXO DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL DO MUSEU FELÍCIA LEIRNER ..... 42

DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL CONSTANTES DAS METAS PACTUADAS NO PRESENTE PLANO DE TRABALHO ..... 43

QUADRO DE ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS ..... 45

MUSEU CASA DE PORTINARI ..... 45
ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE ACERVO ..... 45
ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL ..... 46
ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS ..... 46
ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA ..... 47
ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA ..... 47

M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE ..... 49
ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE ACERVO ..... 49
ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL ..... 50
ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS ..... 50
ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA ..... 51

MUSEU FELÍCIA LEIRNER ..... 52
ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE ACERVO ..... 53
ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL ..... 53
ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS ..... 54
ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA ..... 54
ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA ..... 55
ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE APOIO AO SISEM-SP ..... 56
ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA ..... 56

APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REFERENCIAL ..... 58

AVALIAÇÃO TRIMESTRAL DOS RESULTADOS ..... 59

# APRESENTAÇÃO

A Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari – ACAM Portinari, Organização Social de Cultura, localizada em Brodowski-SP, desde sua formação em 27/11/1996, tem objetivos voltados ao desenvolvimento da área cultural, particularmente, a museológica.

Mediante a colaboração técnica, operacional e financeira visa o desenvolvimento do Museu Casa de Portinari e outros espaços museológicos no Estado de São Paulo, de forma a promover o desenvolvimento e aprimoramento desses espaços, contribuindo assim, para sua qualificação enquanto equipamentos museológicos como centros regionais de excelência da execução, no interior do Estado de São Paulo, das políticas públicas na área da cultura emanadas pela Secretaria de Estado da Cultura.

Inicialmente, através de Contrato de Gestão, numa perspectiva de gestão compartilhada, o conjunto de museus estaduais do interior, constituído por: Museu Casa de Portinari, em Brodowski; M.H.P. Bernardino de Campos, em Amparo; M.H.P. Conselheiro Rodrigues Alves, em Guaratinguetá; M.H.P. Prudente de Moraes, em Piracicaba; Museu Paulo Setúbal, em Tatuí; M.H.F.P. Monteiro Lobato, em Taubaté; M.H.P. Índia Vanuíre e Museu de Esculturas Felícia Leirner, em Campos do Jordão estiveram sob responsabilidade da ACAM Portinari; deste conjunto, a exceção do Museu Casa de Portinari, do M.H.P. Índia Vanuíre e Museu de Esculturas Felícia Leirner os demais atualmente encontram-se em Processo de Municipalização em distintos estágios, após ampla ação para requalificação e reestruturação destes equipamentos, tendo seus vínculos com as suas respectivas cidades sido fortalecido, com o objetivo de promover o patrimônio das localidades e a cidadania pela cultura e memória, integrado, através desses equipamentos, ao presente a compreensão de ocupação desses territórios, da participação local e regional, na história estadual e nacional e dando a conhecer os diversos aspectos ligados às transformações históricas, urbanas e sociais; econômicas e culturais das cidades onde estão instalados.

Vale dizer que a Organização Social segue no acompanhamento e retaguarda às supra citadas unidades museológicas, à SEC e às Prefeituras nos referidos Processos de Municipalização, inclusive, com o estabelecimento de ações técnicas específicas de apoio a estas unidades no tocante à conservação e abrigo adequado de suas coleções.

Além dos significativos fatores acima mencionados, vale dizer também que a experiência acumulada no trabalho com as unidades do interior, o profundo conhecimento adquirido sobre suas realidades, seus pontos fortes e fracos, sua reestruturação, adoção de programas para edificação, acervo, comunicação, programação, ação educativa, entre outros aspectos habilitam e fortalecem a ACAM Portinari para a continuidade do referido trabalho, em consonância aos princípios de economicidade, transparência e qualidade preconizados no modelo de gestão vigente e nas políticas públicas implementadas pela SEC para a área de museus.

A ACAM Portinari entende que as unidades do interior que não serão municipalizadas, dentro das políticas da SEC, que portanto permanecerão sob responsabilidade da Organização Social, a saber: Museu Casa de Portinari, em Brodowski; MHP Índia Vanuíre, em Tupã e Museu Felícia Leirner, com a incorporação do Auditório Cláudio Santoro e alojamentos, em Campos do Jordão deverão assumir um compromisso ainda maior na qualidade e profissionalização de seus serviços e relacionamentos internos e externos por tratarem-se de instituições de caráter público, que abrigam, representam, preservam e difundem bens materiais e imateriais, tendo sob sua responsabilidade o patrimônio do povo paulista e brasileiro, que deve ser gerido adequadamente em benefício das gerações atuais e futuras, fortalecendo a presença na sociedade destas unidades como equipamentos culturais do governo do estado de alta qualidade e interesse cultural; promovendo e defendendo, ainda, a continuidade de um Plano de Trabalho subdividido em atividades técnicas e atividades operacionais-administrativas, cujo cumprimento de objetivos específicos, metas e indicadores constituirão Programas de Ação prioritários para o Governo do Estado na área de museus, a partir de um conceito de museus que inclui uma sede física/edificação a ser conservada e mantida; um acervo a ser preservado, pesquisado e divulgado; um conjunto de atividades expositivas e de ampla programação cultural destinada a diversos públicos alvos

com necessidades especiais e um denso trabalho de comunicação que contribuirá para maior disseminação possível das ações desenvolvidas nos museus.

O Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre, após ampla reestruturação e implantação de processos de trabalhos alinhados com o papel dos museus dessa tipologia na atualidade tem seu trabalho consolidado de forma contínua e um ritmo que já assegurou à instituição um papel de referência no interior do Estado, com ampla visibilidade no cenário nacional, tornando-se, inclusive, conhecido internacionalmente pelas suas importantes ações compartilhadas com as etnias indígenas remanescentes na região do museu.

O Museu Felícia Leirner, cuja coleção de esculturas integra o grupo das dez mais importantes do mundo, com a integração do Auditório Cláudio Santoro e alojamentos vai na direção do entendimento da importância de uma gestão integrada destes equipamentos que estão historicamente vinculados e dividindo o mesmo espaço desde a sua criação; assim, a convergência de ações que reconheçam e valorizem os equipamentos em seus perfis e especificidades e promovam sua integração, contemplando a natureza exuberante e ímpar que reúne e abriga espécies endêmicas de flora e fauna nas matas mistas que emolduram e constituem o envoltório dos equipamentos, resultando num conjunto único e diferenciado desponta como uma opção natural, viável e ideal de gestão pela ACAM Portinari, ainda, buscando a valorização e requalificação destes equipamentos.

O Museu Casa de Portinari, por sua vez, vem consolidando seu papel como referência no cenário cultural, aguardando obras de restauro integrado da edificação e acervo, compreendidas do ponto de vista museológico de caráter emergencial pela sua natureza, conforme pareceres técnicos de renomados especialistas; devendo seguir realizando ações que não estejam vinculadas à visitação pública e ao fechamento da instituição.

Esclarecendo-se que após as obras o Museu abrigará nova exposição de longa duração, com o retorno da normalidade e das rotinas dos programas estabelecidos para a instituição.

Vale dizer que visando ampliar a sustentabilidade ambiental dos museus a Organização Social implantou, de maneira pioneira no Museu Casa de Portinari, logo após estendida às demais unidades, o Projeto Museu Verde, com a assessoria da ONG Iniciativa Verde a elaboração do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa dos Museus, que possibilitará a adoção de políticas internas voltadas para a redução e controle das emissões de GEE, além de trazer uma base precisa dos reais impactos das atividades dos museus em relação às mudanças climáticas planetárias, tendo como um de seus desdobramentos o plantio de mudas de árvores nas cidades.

Outra ação nesta direção é a campanha de conscientização interna para funcionários da adoção de "squeezes" para água, cujo material após sua utilização, de caráter mais duradouro, poderá ir para reciclagem; sendo estes fornecidos pela instituição e personalizados, visando a substituição do intenso consumo de copos descartáveis.

A Organização Social tem ainda um importante papel na parceria com o Sistema Estadual de Museus – SISEM, nas ações com os demais museus paulistas, notadamente os localizados no interior do Estado, a qual deverá ser fortalecida e ampliada.

A continuidade do trabalho permitirá que essas importantes conquistas se consolidem, tenham um caráter de permanência e aperfeiçoamento, não havendo retrocessos ou necessidade de se refazer ou recomeçar trabalho e ações já efetivados com êxito.

Há que se garantir a prática efetiva de planejamento, observância dos Planos Museológicos das instituições, com a continuidade de ações por meio de contratos regulares de serviços e profissionais buscando oferecer melhor serviço cultural para o público, traduzido também na valorização do patrimônio e na inserção dos equipamentos no desenvolvimento sócio-econômico com a geração de empregos diretos e indiretos e circulação de renda.

Todos os esforços da Organização Social estão voltados às providências para a realização de um trabalho cada vez mais qualificado para atendimento do público nos museus estaduais do interior, atualmente todos os esforços da ACAM Portinari visam a qualidade dos processos de trabalho, oferecimento de serviços qualificados e ampliação e fortalecimento de relacionamento com o público nos museus sob sua responsabilidade.

A ACAM Portinari visando honrar todos os compromissos pactuados no presente Plano de Trabalho apresenta uma proposta de redução na captação obrigatória, principalmente através de leis de incentivo e/ou mecanismos similares, mediante a dificuldade de captação, cujo cenário no interior é menos favorecido; assim, sendo mais prudente não pactuar um valor que não conseguirá ser atingido, fixando para tanto um índice de 2%, que configura-se mais condizente com a realidade dos museus do interior, já que o Museu Casa de Portinari encontra-se fechado preventivamente, por determinação da SEC, para obras de restauro, que tendem a se estender por vários meses; o MHP Índia Vanuíre agora que está adquirindo visibilidade e consolidando seu trabalho, o que poderá alavancar parcerias, mas cuja localização no interior, também dificulta captações; com relação ao Museu de Esculturas Felícia Leirner, também não há um histórico de ações de visibilidade para a instituição, que poderia ser fator de estímulo à configuração de parcerias; agora, com a integração do Auditório Cláudio Santoro novas perspectivas se configuram, entretanto, para um cenário a médio prazo.

Outrossim, vale dizer que a Organização Social tem se debruçado na configuração de estratégias de ação que resultem em captação, com a elaboração de vários projetos para inscrição em leis e editais, visitas a potenciais patrocinadores e parceiros para apresentação de projetos, ampla divulgação das ações nos museus estaduais do interior, que dão visibilidade ao trabalho realizado, produção de materiais institucionais para divulgação, realização de campanhas locais e regionais, ampla utilização das redes sociais visando romper e largar fronteiras, produção de relatórios sobre ações para envio a possíveis parceiros, sempre no sentido de atrair novas parcerias e consolidar as existentes.

Acreditamos dessa forma que a Organização Social tem seu Plano de Trabalho alinhado ao cenário onde atua, às Diretrizes da UPPM/SEC, e principalmente, ao cumprimento de metas pactuadas com a Unidade Gestora para os museus estaduais do interior.

## OBJETIVO GERAL

Administrar, em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico as seguintes unidades: Museu Casa de Portinari, em Brodowski; o Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre, em Tupã o Museu de Esculturas Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro e alojamento, em Campos do Jordão; e também realizar ações de apoio a museus do interior em parceria com o Sistema Estadual de Museus (SISEM-SP), garantindo a preservação, pesquisa e divulgação de seus acervos culturais materiais e imateriais, bem como a sua participação e apoio ao Sistema Estadual de Museus, em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela UPPM/SEC.

## VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA

São fontes de recursos para a viabilização financeira deste Plano de Trabalho:

- Transferência de recursos da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo à Organização Social;
- Receitas provenientes de: a) geração de receita por parte da Organização Social através de bilheteria e outros serviços previamente autorizados pela Secretaria de Estado da Cultura; b) exploração de serviços de estacionamento, livraria, loja, café e afins em conformidade com o Termo de Permissão de Uso (Anexo V do Contrato de Gestão); c) outras receitas auferidas pela cessão remunerada de uso de seus espaços físicos, quando autorizada pela Secretaria; d) rendas diversas, inclusive da venda ou cessão de seus produtos, tais como direitos autorais e conexos; e) doações, legados e contribuições de entidades nacionais e estrangeiras;
- Geração de recursos pela Organização Social por meio de obtenção de patrocínio a projetos incentivados pelas leis de renúncia fiscal e captação de recursos advindos de projetos aprovados em editais de fomento e fundos setoriais públicos;
- Rendimentos de aplicações de ativos financeiros.

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas, com os documentos fiscais correspondentes, que estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

## OPERACIONALIZAÇÃO

De acordo com a política de museus do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão de existir dos museus são organizadas através de um conjunto de programas de trabalho, que expressam as ações finalísticas a serem executadas (de preservação, pesquisa e divulgação do patrimônio museológico, visando contribuir para a educação, identidade, cidadania e fruição cultural) e as atividades de gestão e de áreas-meio, para viabilizá-las. Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho envolve a execução de metas técnicas e administrativas, a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais.

As ações a seguir descritas serão realizadas no(s) próprio(s) museu(s) e por meio da articulação e apoio a outros museus do Estado e as ações de preservação e difusão do patrimônio museológico em todo o território paulista.

Em 2013, o Museu Casa de Portinari estará fechado para obras de restauro integradas – acervo e edificação a cargo da Assessoria de obras da SEC, cuja reabertura estará condicionada ao término das obras.

Em 2013 o Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre, permanecerá aberto ao público de janeiro a dezembro, exceto às segundas-feiras e nos dias 01/01 e 25/12. Nos demais dias, o funcionamento regular será de terça-feira a domingo, das 08h às 17h/22h. As segundas-feiras serão dedicadas a serviços internos. Uma vez por semana as quartas-feiras ou quintas-feiras, o horário de funcionamento será estendido até às 22h, para atendimento noturno agendado ao público visitante. O ingresso ao museu é gratuito.

Em 2013 o Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro, estarão abertos ao público de janeiro a dezembro, de terça-feira a domingo, das 9h às 18h, exceto nos dias 01/01 e 25/12 com previsão de abertura noturna conforme calendário de apresentações artísticas. As segundas-feiras serão dedicadas a serviços internos. O Museu oferecerá entrada gratuita a todos os visitantes.

Apresentamos, a seguir, o quadro de metas de cada museu e o quadro de rotinas e obrigações que nortearão o cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão e neste Plano de Trabalho. O desenvolvimento e o registro das ações serão feitos de maneira a facilitar seu acompanhamento e avaliação por parte da Secretaria de Estado da Cultura, dos demais órgãos fiscalizadores do Estado de São Paulo e da sociedade em geral.

Serão apresentados relatórios trimestrais das realizações, onde as metas não atingidas serão justificadas e onde as metas superadas serão comentadas, quando superiores a 20% do previsto. Deverão ser justificadas as metas quando forem inferiores a 80% do previsto para o período, lembrando que a somatória dos resultados trimestrais deverá viabilizar o alcance dos resultados anuais previstos.

A política de exposições e programação cultural será acordada entre a Organização Social e a Secretaria da Cultura, por meio de sua Unidade Gestora, determinando o foco e as diretrizes da mesma. Todas as ações já definidas para o próximo ano-exercício deverão constar do presente Plano de Trabalho (seja nas metas pactuadas, rotinas técnicas ou metas condicionadas à captação de recursos). As exposições previstas serão detalhadas até o trimestre anterior à sua realização, para aprovação da Secretaria. Outras programações que surjam no decorrer do ano e não constem previamente do Plano de Trabalho serão comunicadas à Secretaria com pelo menos 15 (quinze) dias de antecedência, sempre que possível, ou logo que a agenda seja definida. Essa comunicação terá caráter informativo para

que a Unidade Gestora possa acompanhar tudo o que acontece nos museus estaduais do interior. Caso a Organização Social realize em equipamento do Estado sob sua gestão atividade de programação que não esteja de acordo com a política aprovada pela Secretaria, estará sujeita às penalidades cabíveis, incluindo notificação.

## PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA MUSEU CASA DE PORTINARI – BRODOWSKI

**1) Objetivos**

. As metas do Programa de Acervo objetivam:
. Completar e atualizar os registros relacionados ao patrimônio museológico do Estado (documentação).
. Produzir e ampliar o conhecimento público sobre esse patrimônio (pesquisa).
. Ampliar qualificadamente o acervo museológico do Estado (aquisição de acervo).
. Maximizar as possibilidades de disponibilização pública de informações sobre o acervo.

**2) Estratégia de ação**

O Museu Casa de Portinari tem um acervo com característica muito diferenciada no tocante à parte artística, constituído por pinturas murais, nas técnicas de afresco e têmpera, que pela sua natureza própria requerem um tratamento diferenciado, contínuo e altamente especializado. Já as obras em papel também necessitam acompanhamento especializado; o restante do acervo compõe um conjunto diversificado entre materiais de trabalho do artista, mobiliário e utensílios domésticos, roupas, objetos de uso pessoal, entre outros. Para a totalidade doa cervo já foram estabelecidos os protocolos de trabalho, dentro do Plano de Conservação de Acervo da instituição, inclusive com a definição de rotinas e encaminhamentos para restauro, quando diagnosticada a necessidade.
Realizado o importante projeto de conferência do arrolamento do acervo, com a criação e implantação de Banco de Dados das coleções, que permitiu uma atualização geral na documentação, o desafio, agora, será a sua manutenção e atualização constantes.
Uma ação importante prevista será a formalização de parcerias com instituições de ensino e pesquisa para retaguarda na pesquisa do acervo.
As ações ficam a cargo da equipe do museu, especialmente constituída para esta finalidade, em processo constante de capacitação; contando ainda com a assessoria técnica-especializada de profissionais afetos às naturezas respectivas dos acervos, visando garantir a qualidade da melhoria e processos de trabalho com as coleções.

**3) Público Alvo: Funcionários, pesquisadores e usuários**

| Nº | Ação | Indicador de Resultados | Período | Meta |
|---|---|---|---|---|
| 01 | Revisar e atualizar fichas de objetos no Banco de Dados do Acervo da SEC | Nº de fichas de objetos do acervo revisados e atualizados no Banco de Dados do Acervo da SEC – BDA-SEC | 1º Trim. | 00 |
| | | | 2º Trim. | 539 |
| | | | 3º Trim. | 00 |
| | | | 4º Trim. | 539 |
| | | | **ANUAL** | 1.078 |
| | | | ICM % | 100% |
| 02 | Realizar pesquisa de acervo para exposição de longa duração | Nº de objetos selecionados e pesquisados para exposição. | 1º Trim. | 100 |
| | | | 2º Trim. | 100 |
| | | | 3º Trim. | 100 |
| | | | 4º Trim. | 00 |
| | | | **ANUAL** | 300 |
| | | | ICM % | 100% |
| 03 | Estabelecer parcerias com instituições acadêmicas ou museológicas para pesquisas sobre o acervo e a temática do museu | Nº parceria estabelecida | 1º Trim. | 00 |
| | | | 2º Trim. | 01 |
| | | | 3º Trim. | 00 |
| | | | 4º Trim. | 00 |
| | | | **ANUAL** | 01 |
| | | | ICM % | 100% |

| Nº | Ação | Indicador de Resultados | Período | Meta |
|---|---|---|---|---|
| 04 | Coletar, transcrever e editar depoimentos de História Oral | Nº de depoimentos de História Oral coletados, transcritos e editados | 1º Trim. | 04 |
| | | | 2º Trim. | 04 |
| | | | 3º Trim. | 04 |
| | | | 4º Trim. | 04 |
| | | | **ANUAL** | 16 |
| | | | ICM % | 100% |
| 05 | Realizar pesquisa de origem e histórico do acervo | Nº de objetos do acervo com origem e histórico complementados e atualizados no BDA-SEC | 1º Trim. | 12 |
| | | | 2º Trim. | 12 |
| | | | 3º Trim. | 12 |
| | | | 4º Trim. | 12 |
| | | | **ANUAL** | 48 |
| | | | ICM % | 100% |

## PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL MUSEU CASA DE PORTINARI - BRODOWSKI

**1) Objetivos**

As metas do Programa de Exposições e Programação Cultural objetivam:

. Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições, cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem, com acessibilidade, o acesso qualificado da população à cultura e à educação.

. Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo à população programação especial e qualificada nos seguintes eventos: aniversário da cidade, Virada Cultural, Semana dos Museus (maio) Férias no Museu (julho), Mês da Consciência Negra (novembro) e Férias no Museu (janeiro).

. Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo, para projetos com qualidade artística - cultural e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).

. Contribuir para a integração do museu na Rede de Museus da SEC, por meio de ações articuladas com os demais museus da SEC, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas.

. Ampliar o público visitante do museu e de suas atrações e serviços.

**2) Estratégia de ação**

Uma das principais preocupações da ACAM Portinari está nos programas de exposições dos museus estaduais do interior sob sua responsabilidade, entendendo-se que as mesmas são a forma essencial de comunicação de seus conteúdos e coleções para o público, as quais devem ser além de informativas, atraentes e prazerosas, estimulando a curiosidade, reflexão e a interatividade entre o museu e seu visitante; devendo, ainda, em consonância às políticas de exposição de caráter de longa duração, temporárias e itinerantes estarem alinhadas à missão e objetivos dos museus, estabelecidos nos seus respectivos Plano de Trabalho, mantidos revisados e atualizados sempre que necessário.

O Museu Casa de Portinari encontra-se fechado preventivamente, sob determinação da SEC, para realização de obras de restauro e após a conclusão da referida obra terá reformulada sua exposição de longa duração, que deverá estar alinhada com o Plano Museológico da instituição; ainda, neste caso específico vinculada aos conceitos de museu-casa, especificamente casa de artista ou personalidade, visando tornar esta unidade uma referência no cenário nacional, ainda, com expressão internacional, em função da projeção mundial de Candido Portinari.

Para que o Museu não interrompa o seu trabalho totalmente, será realizado um esforço para a continuidade da programação, inclusive de caráter virtual, notadamente, em redes sociais; assim, estão previstas atividades que poderão ser realizadas em área externa e outros espaços, garantindo a prestação e oferecimento de serviços de qualidade ao público do Museu Casa de Portinari, consolidando cada vez mais a presença da instituição na cidade e região, bem como no ambiente virtual, com destaque às ações de

inclusão sócio-cultural.

Ainda, no presente Plano de Trabalho estão sendo contempladas importantes ações que garantam a inserção do Museu Casa de Portinari no Calendário Formal da Área Museológica; ainda, a realização de exposições temporárias e itinerantes que possibilitarão a extroversão dos conteúdos da instituição, mesmo no período em que o museu estiver fechado para restauro.

A acessibilidade será reforçada no site, já que o museu estará fechado para restauro, ampliando o oferecimento de serviços ao público com necessidades especiais, tendo no ambiente virtual um forte aliado na execução das políticas de inclusão sócio-cultural do Museu Casa de Portinari.

As ações previstas deverão ser amplamente divulgadas garantindo que o Museu Casa de Portinari, mesmo no período de fechamento para visitação pública, permaneça com visibilidade e atuante junto a comunidade local, virtual e outros públicos.

**3) Público Alvo: Visitantes e usuários em geral**

| Nº | Ação | Indicador de Resultados | Período | Meta |
|---|---|---|---|---|
| 06 | Realizar exposições temporárias a partir da política de exposições do museu com obras do acervo e pesquisa própria | Nº de exposições realizadas com obras do acervo | 1º Trim | 00 |
| | | | 2º Trim | 00 |
| | | | 3º Trim | 01 |
| | | | 4º Trim | 00 |
| | | | **ANUAL** | 01 |
| | | | ICM % | 100% |
| 07 | Realizar exposições virtuais de acervo e temáticas | Nº de exposições virtuais realizadas | 1º Trim | 00 |
| | | | 2º Trim | 00 |
| | | | 3º Trim | 01 |
| | | | 4º Trim | 00 |
| | | | **ANUAL** | 01 |
| | | | ICM % | 100% |
| 08 | Realizar, cursos, oficinas, e workshops para público em geral | Nº de cursos realizados | 1º Trim | 00 |
| | | | 2º Trim | 01 |
| | | | 3º Trim | 00 |
| | | | 4º Trim | 00 |
| | | | **ANUAL** | 01 |
| | | | ICM % | 100% |
| 09 | Receber público nos cursos, oficinas e workshops realizados | Nº de participantes nos cursos, oficinas e workshops | 1º Trim | 00 |
| | | | 2º Trim | 60 |
| | | | 3º Trim | 00 |
| | | | 4º Trim | 00 |
| | | | **ANUAL** | 60 |
| | | | ICM % | 100% |
| 10 | Elaborar relatório de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público participante dos cursos, oficinas e workshops | Nº de relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público entregues | 1º Trim | 00 |
| | | | 2º Trim | 01 |
| | | | 3º Trim | 00 |
| | | | 4º Trim | 00 |
| | | | **ANUAL** | 01 |
| | | | ICM % | 100% |
| 11 | Realizar palestras para o público | Nº de palestras realizadas | 1º Trim | 03 |
| | | | 2º Trim | 00 |
| | | | 3º Trim | 00 |
| | | | 4º Trim | 00 |
| | | | **ANUAL** | 03 |
| | | | ICM % | 100% |
| 12 | Realizar eventos periódicos:<br>-Domingo com Arte<br>-Curso de pintura<br>-Oficinas andantes | Nº de eventos realizados | 1º Trim | 07 |
| | | | 2º Trim | 10 |
| | | | 3º Trim | 07 |
| | | | 4º Trim | 09 |
| | | | **ANUAL** | 33 |
| | | | ICM % | 100% |

| Nº | Ação | Indicador de Resultados | Período | Meta |
|---|---|---|---|---|
| 13 | Realizar programas temáticos:<br>-Semana de Museus<br>-Primavera de Museus<br>-Consciência Negra<br>-Semana de Portinari<br>-É gostoso ser criança no Museu Casa de Portinari<br>-Aniversário do Artista Candido Portinari | Nº de programas temáticos realizados | 1º Trim | 00 |
| | | | 2º Trim | 01 |
| | | | 3º Trim | 02 |
| | | | 4º Trim | 03 |
| | | | **ANUAL** | 06 |
| | | | ICM % | 100% |
| 14 | Realizar programas de férias:<br>. Janeiro<br>. Julho | Nº de dias de programação de férias oferecidos | 1º Trim | 30 |
| | | | 2º Trim | 00 |
| | | | 3º Trim | 30 |
| | | | 4º Trim | 00 |
| | | | **ANUAL** | 60 |
| | | | ICM % | 100% |
| 15 | Receber visitantes virtuais no site do museu | Nº de visitantes virtuais que acessaram o site | 1º Trim | 3.700 |
| | | | 2º Trim | 3.700 |
| | | | 3º Trim | 3.700 |
| | | | 4º Trim | 3.700 |
| | | | **ANUAL** | 14.800 |
| | | | ICM % | 100% |
| 16 | Implantar nova expografia para exposição de longa duração | Exposição implantada | 1º Trim. | 00 |
| | | | 2º Trim. | 00 |
| | | | 3º Trim. | 01 |
| | | | 4º Trim. | 00 |
| | | | **ANUAL** | 01 |
| | | | ICM % | 100% |

## PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS MUSEU CASA DE PORTINARI - BRODOWSKI

### 1) Objetivos

As metas do Programa de Serviço Educativo e Projetos Especiais objetivam:

. Contribuir com a educação formal por meio de parceria com as redes pública e privada de ensino, possibilitando o melhor aproveitamento dos conteúdos museológicos na educação escolar, por meio de visitas guiadas, produção de materiais e conteúdos pedagógicos e oferta de oficinas e programas específicos para estudantes e professores.

. Ampliar as possibilidades de aproveitamento das exposições, por meio da oferta de serviço educativo, preferencialmente mediante agendamento, para grupos de visitantes turistas, idosos, profissionais e outros.

. Desenvolver e executar projetos e ações que promovam a inclusão social, trazendo para o museu ou levando o museu a grupos sociais diversificados, marginalizados e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social e doentes em hospitais) ou que estejam no entorno do museu.

. Apoiar a qualificação dos principais responsáveis por visitas de grupos, por meio de cursos e oficinas de capacitação para professores, educadores, guias de turismo e outros.

. Realizar pesquisa de perfil de público e de satisfação, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados.

### 2) Estratégia de ação

A implementação de ações educativas, contemplando os diversos perfis de público, notadamente o escolar, merecerá especial atenção, posto que são responsáveis pela mediação entre o museu, seus conteúdos e acervo com o visitante, devendo para tanto, serem mantidas as atividades atuais e estabelecidas novas parcerias; também, será estimulado o desenvolvimento de materiais e atividades complementares às visitas.

Considerando-se que o Museu Casa de Portinari estará fechado para visitação pública,

devido ao restauro, será implementado um esforço de atuação extra-muros, em escolas e instituições afins, bem como projetos de caráter social, visando a extroversão dos conteúdos e a manutenção de laços com a comunidade escolar e comunidade local, e sempre que possível, contemplando também públicos regionais.
No caso do público escolar, o Museu Casa de Portinari acredita que um caminho importante é o fortalecimento dos laços com os educadores, que têm um contato bem maior com os educandos e comunidade escolar, podendo assim, serem fortes aliados na aproximação e contato destes com o patrimônio cultural sob tutela dos museus.
Um fator importante para os museus é o conhecimento de seu público, bem como de suas expectativas em relação à instituição e o seu grau de satisfação com o trabalho por ela oferecido; para tanto, as pesquisas constituem-se em importantes ferramentas, devendo ser elaboradas com critério para obtenção dos resultados que servirão de parâmetros para avaliação de ações a serem mantidas, reformuladas e propostas.
Atuando, ainda, sob o entendimento que os museus podem e devem contribuir para o indivíduo tomar consciência de si próprio e do meio ambiente (natural e cultural) que o rodeia e a despertar o papel social que lhe cabe enquanto cidadão.
As ações educativas do Museu Casa de Portinari objetivam, dentro dos conceitos de Educação Patrimonial, a apropriação, utilização e produção do patrimônio cultural na construção contínua do ser humano.

**3) Público Alvo: Estudantes e grupos de visitantes**

| Nº | Ação | Indicador de Resultados | Período | Meta |
|---|---|---|---|---|
| 17 | Realizar cursos de capacitação para professores, educadores e guias de turismo. | Nº de cursos realizados | 1º Trim | 01 |
| | | | 2º Trim | 01 |
| | | | 3º Trim | 00 |
| | | | 4º Trim | 00 |
| | | | **ANUAL** | 02 |
| | | | ICM % | 100% |
| 18 | Realizar cursos de capacitação para professores, educadores e guias de turismo. | Nº de professores, educadores e guias de turismo capacitados | 1º Trim | 20 |
| | | | 2º Trim | 20 |
| | | | 3º Trim | 00 |
| | | | 4º Trim | 00 |
| | | | **ANUAL** | 40 |
| | | | ICM % | 100% |
| 19 | Visitar escolas da Rede Pública de ensino com o Projeto Caminhos e Pontes | Nº de escolas visitadas | 1º Trim | 04 |
| | | | 2º Trim | 04 |
| | | | 3º Trim | 04 |
| | | | 4º Trim | 04 |
| | | | **ANUAL** | 16 |
| | | | ICM % | 100% |
| 20 | Desenvolver atividades com públicos com necessidades especiais | Nº de atividades desenvolvidas | 1º Trim | 01 |
| | | | 2º Trim | 02 |
| | | | 3º Trim | 02 |
| | | | 4º Trim | 01 |
| | | | **ANUAL** | 06 |
| | | | ICM % | 100% |
| 21 | Atender pessoas com necessidades especiais | Nº de pessoas atendidas | 1º Trim | 30 |
| | | | 2º Trim | 60 |
| | | | 3º Trim | 60 |
| | | | 4º Trim | 30 |
| | | | **ANUAL** | 180 |
| | | | ICM % | 100% |
| 22 | Atender idosos em programação especial | Nº de idosos atendidos | 1º Trim | 00 |
| | | | 2º Trim | 00 |
| | | | 3º Trim | 60 |
| | | | 4º Trim | 00 |
| | | | **ANUAL** | 60 |
| | | | ICM % | 100% |

| Nº | Ação | Indicador de Resultados | Período | Meta |
|---|---|---|---|---|
| 23 | Atender público em vulnerabilidade social. | Nº de pessoas atendidas | 1º Trim | 00 |
| | | | 2º Trim | 60 |
| | | | 3º Trim | 00 |
| | | | 4º Trim | 60 |
| | | | **ANUAL** | 120 |
| | | | ICM % | 100% |
| 24 | Atender público em oficinas do Projeto Aprender Fazendo | Nº de pessoas atendidas | 1º Trim | 50 |
| | | | 2º Trim | 70 |
| | | | 3º Trim | 70 |
| | | | 4º Trim | 60 |
| | | | **ANUAL** | 250 |
| | | | ICM % | 100% |

## PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA
## MUSEU CASA DE PORTINARI – BRODOWSKI

**1) Objetivos**

As metas do Programa de Comunicação e Imprensa objetivam:

. Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas.

. Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu.

. Elaborar publicações diversas, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu.

. Fortalecer a presença do museu na internet e demais veículos de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social.

**2) Estratégia de Ação**

Um dos principais fatores que geraram visibilidade institucional aos museus estaduais do interior geridos pela parceria SEC e ACAM Portinari e ajudaram a consolidar o seu trabalho foi a adoção de um Plano de Comunicação, cujas ações proporcionaram ampla e diversificada difusão na mídia em geral, aumentando significativamente a presença de público nas instituições e participação nas atividades nelas desenvolvidas.

O Museu Casa de Portinari tem uma presença pública e visibilidade na mídia consolidadas, que deverão sempre ser cultivadas, acompanhadas e constantemente avaliadas.

No presente período, em que a instituição encontra-se fechada para obras de restauro, mas com ações extra-muros e intensa programação, será necessária uma estratégia especial de comunicação. A presença nas redes sociais também vem se consolidando, confirmando que a adoção de novas ferramentas e estratégias de relacionamento com o público são necessárias e viáveis, mas requerem constante acompanhamento e avaliação ininterrupta.

Já o Plano de Comunicação deverá ser periodicamente atualizado e complementado, com atenção especial aos sites, que deverão estar informativos e sempre atualizados para que os visitantes virtuais sejam bem atendidos e informados, atenção com publicações e outras ferramentas de difusão e comunicação com o público.

**3) Público Alvo: Visitantes e usuários em geral**

| Nº | Ação | Indicador de Resultados | Período | Meta |
|---|---|---|---|---|
| 25 | Produzir convites eletrônicos e para envio para mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC | Nº de convites eletrônicos produzidos | 1º Trim | 06 |
| | | | 2º Trim | 06 |
| | | | 3º Trim | 06 |
| | | | 4º Trim | 06 |
| | | | **ANUAL** | 24 |
| | | | ICM % | 100% |

| Nº | Ação | Indicador de Resultados | Período | Meta |
|---|---|---|---|---|
| 26 | Produzir boletins eletrônicos para envio para mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC | Nº de boletins eletrônicos produzidos | 1º Trim | 03 |
| | | | 2º Trim | 03 |
| | | | 3º Trim | 03 |
| | | | 4º Trim | 03 |
| | | | **ANUAL** | 12 |
| | | | ICM % | 100% |
| 27 | Realizar campanhas de comunicação de âmbito regional, estadual e nacional de acordo com o Plano de Comunicação aprovado pela SEC | Nº de campanhas realizadas | 1º Trim | 00 |
| | | | 2º Trim | 00 |
| | | | 3º Trim | 01 |
| | | | 4º Trim | 00 |
| | | | **ANUAL** | 01 |
| | | | ICM % | 100% |

## PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE - TUPÃ

**1) Objetivos**

. As metas do Programa de Acervo objetivam:
. Completar e atualizar os registros relacionados ao patrimônio museológico do Estado (documentação).
. Produzir e ampliar o conhecimento público sobre esse patrimônio (pesquisa).
. Ampliar qualificadamente o acervo museológico do Estado (aquisição de acervo).
. Maximizar as possibilidades de disponibilização pública de informações sobre o acervo.

**2) Estratégia de ação**

O acervo do MHP Índia Vanuíre é muito eclético, principalmente na parte histórica, já as coleções etnográficas têm as suas especificidades, e até fragilidades, pelos seus materiais constituintes, que requerem um trabalho criterioso e ininterrupto, tanto nos aspectos de conservação, quanto de pesquisa e documentação, só para citar como exemplo os artefatos em plumária e cestarias, bem como a identificação da etnia a qual cada artefato faz a representação respectivamente para a conservação e pesquisa e documentação.

Realizado o importante projeto de conferência dos arrolamentos dos acervos, com a criação e implantação de Banco de Dados das coleções, que permitiu uma atualização geral na documentação, o desafio, agora, será a sua manutenção e atualização constantes, bem como o trabalho permanente e rotineiro de conservação preventiva com a higienização das peças e encaminhamento para restaurações pontuais e intervenções específicas.

O convênio celebrado com o MAE/USP tem assegurado a conquista de importantes ações que vão desde a estruturação em parceria do Plano de Conservação do Acervo, adequado ás características das coleções, passando pela pesquisa, até a capacitação continuada da equipe do museu.

As coleções estão sendo complementadas, através de projetos de pesquisa, sempre com o acompanhamento de profissionais especializados nos temas.

Também, para a Reserva Técnica estão previstas adequações visando a melhoria dos processos de trabalho.

Os protocolos e rotinas já estão estabelecidos, com a devida execução, assegurando a gestão das coleções, bem como sua conservação e difusão.

A constituição do Conselho de Orientação Cultural fortalecerá o trabalho na gestão de coleções, principalmente no tocante à formalização da Política de Acervo do museu.

**3) Público Alvo: Funcionários, pesquisadores e usuários**

| Nº | Ação | Indicador de Resultados | Período | Meta |
|---|---|---|---|---|
| 28 | Revisar e atualizar fichas de objetos no Banco de Dados do Acervo da SEC | Nº de fichas de objetos do acervo revisados e atualizados no Banco de Dados do Acervo da SEC – BDA- SEC | 1º Trim. | 460 |
| | | | 2º Trim. | 460 |
| | | | 3º Trim. | 460 |
| | | | 4º Trim. | 460 |
| | | | **ANUAL** | 1.840 |
| | | | ICM % | 100% |
| 29 | Realizar/atualizar registro fotográfico do Acervo | Nº de registros fotográficos do acervo inseridos/ atualizados no BDA- SEC | 1º Trim. | 460 |
| | | | 2º Trim. | 460 |
| | | | 3º Trim. | 460 |
| | | | 4º Trim. | 460 |
| | | | **ANUAL** | 1.840 |
| | | | ICM % | 100% |
| 30 | Realizar pesquisa de origem e histórico do acervo | Nº de objetos do acervo com origem e histórico complementados e atualizados no BDA-SEC | 1º Trim. | 24 |
| | | | 2º Trim. | 24 |
| | | | 3º Trim. | 24 |
| | | | 4º Trim. | 24 |
| | | | **ANUAL** | 96 |
| | | | ICM % | 100% |
| 31 | Estabelecer parcerias com instituições acadêmicas ou museológicas para pesquisas sobre o acervo e a temática do museu | Nº de parcerias estabelecidas | 1º Trim. | 01 |
| | | | 2º Trim. | 00 |
| | | | 3º Trim. | 00 |
| | | | 4º Trim. | 00 |
| | | | **ANUAL** | 01 |
| | | | ICM % | 100% |
| 32 | Submeter projetos de pesquisa a editais de apoio e fomento para busca de apoio financeiro, técnico-acadêmico e material (FAPESP, CNPQ, FINEP e afins) | Nº de projetos submetidos | 1º Trim. | 01 |
| | | | 2º Trim. | 00 |
| | | | 3º Trim. | 00 |
| | | | 4º Trim. | 00 |
| | | | **ANUAL** | 01 |
| | | | ICM % | 100% |
| 33 | Adquirir acervo conforme política definida pelo Conselho de Orientação Artística / Cultural e aprovada pela SEC | Nº de obras adquiridas por meio de doação ou compra | 1º Trim. | 00 |
| | | | 2º Trim. | 00 |
| | | | 3º Trim. | 50 |
| | | | 4º Trim. | 00 |
| | | | **ANUAL** | 50 |
| | | | ICM % | 100% |

## PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE - TUPÃ

**1) Objetivos**

As metas do Programa de Exposições e Programação Cultural objetivam:

. Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições, cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem, com acessibilidade, o acesso qualificado da população à cultura e à educação.

. Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo à população programação especial e qualificada nos seguintes eventos: aniversário da cidade, Virada Cultural, Semana dos Museus (maio) Férias no Museu (julho), Mês da Consciência Negra (novembro) e Férias no Museu (janeiro).

. Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo, para projetos com qualidade artística - cultural e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).

. Contribuir para a integração do museu na Rede de Museus da SEC, por meio de ações articuladas com os demais museus da SEC, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas.

. Ampliar o público visitante do museu e de suas atrações e serviços.

**2) Estratégia de ação**

Uma das principais preocupações da ACAM Portinari está nos programas de exposições dos museus estaduais do interior sob sua responsabilidade, entendendo-se que as mesmas são a forma essencial de comunicação de seus conteúdos e coleções para o público, as quais devem ser além de informativas, atraentes e prazerosas, estimulando a curiosidade, reflexão e a interatividade entre o museu e seu visitante; devendo, ainda, em consonância às políticas de exposição de caráter de longa duração, temporárias e itinerantes estarem alinhadas à missão e objetivos dos museus, estabelecidos nos seus respectivos Plano de Trabalho, mantidos revisados e atualizados sempre que necessário.

O MHP Índia Vanuíre teve recentemente reformulada e remontada a sua exposição de longa duração, buscando a valorização de suas coleções, resultando numa exposição informativa e atraente, distribuída por módulos que contemplam a diversidade das coleções, sua importância e representatividade, bem como missão da instituição, a qual deverá ser regularmente mantida e atualizada sempre que necessário.

Feita a reestruturação está sendo possível a realização de uma programação que está permitindo o reposicionamento da instituição dentro das premissas dos museus na atualidade, neste caso específico,principalmente no tocante às suas funções sociais e com as etnias que representa e se relaciona; com a realização de projetos estruturantes como seminários sobre Povos Indígenas, encontro para discussões de museus e questões indígenas, implantação de ações sistemáticas que garantam a presença constante de índios no museu, atuando em parceria,principalmente, das etnias regionais, entre outras atividades.

Ainda, no presente Plano de Trabalho estão sendo contempladas importantes ações que garantam a inserção da unidades no Calendário Formal da Área Museológica, bem como a realização de programação que garanta o oferecimento de novos serviços ao público e sua maior participação na instituição; ainda, a realização de exposições temporárias e itinerantes que possibilitarão maior visibilidade às coleções, intercâmbios com outras instituições e, principalmente, fator para constante visitação e retorno do público na instituição.

Destaca-se para o MHP Índia Vanuíre a implantação do Programa de Acessibilidade, o qual deverá ser complementado e atualizado sempre que necessário, com recursos multissensoriais, contemplando diversas necessidades especiais, para a área expositiva como um todo, dando à instituição um destaque no tema no cenário museológico nacional, tornando-a uma referência em acessibilidade e projetos de inclusão sócio-cultural.

Um dos principais compromissos propostos para o presente Plano de Trabalho é manter o museu aberto ao público o maior tempo possível, inclusive, em horários especiais para projetos educativos, bem como finais de semana e feriados, quando há disponibilidade maior por parte do público para visita ao mesmo; observando-se que as segundas (exceto feriados e véspera de feriados prolongados) serão reservadas para a manutenção das coleções em área expositiva, abertura de vitrines, limpeza e serviços na edificação que não podem ser efetuados quando o museu está aberto à visitação pública.

**3) Público Alvo: Visitantes e usuários em geral**

| Nº | Ação | Indicador de Resultados | Período | Meta |
|---|---|---|---|---|
| 34 | Realizar exposições temporárias a partir da política de exposições do museu com obras do acervo e pesquisa própria | Nº de exposições realizadas com obras do acervo | 1º Trim | 00 |
| | | | 2º Trim | 01 |
| | | | 3º Trim | 00 |
| | | | 4º Trim | 01 |
| | | | **ANUAL** | 02 |
| | | | ICM % | 100% |
| 35 | Realizar exposições temporárias a partir da política de exposições do museu com obras de terceiros | Nº de exposições temporárias temáticas realizadas com obras de terceiros | 1º Trim | 00 |
| | | | 2º Trim | 01 |
| | | | 3º Trim | 00 |
| | | | 4º Trim | 01 |
| | | | **ANUAL** | 02 |
| | | | ICM % | 100% |

| Nº | Ação | Indicador de Resultados | Período | Meta |
|---|---|---|---|---|
| 36 | Realizar exposições virtuais de acervo e temáticas | Nº de exposições virtuais realizadas | 1º Trim | 00 |
| | | | 2º Trim | 00 |
| | | | 3º Trim | 00 |
| | | | 4º Trim | 01 |
| | | | **ANUAL** | 01 |
| | | | ICM % | 100% |
| 37 | Realizar cursos, oficinas, workshops para o público em geral | Nº de cursos realizados | 1º Trim | 01 |
| | | | 2º Trim | 01 |
| | | | 3º Trim | 00 |
| | | | 4º Trim | 00 |
| | | | **ANUAL** | 02 |
| | | | ICM % | 100% |
| 38 | Receber público nos cursos, oficinas e workshops realizados | Nº de participantes nos cursos, oficinas e workshops | 1º Trim | 50 |
| | | | 2º Trim | 50 |
| | | | 3º Trim | 00 |
| | | | 4º Trim | 00 |
| | | | **ANUAL** | 100 |
| | | | ICM % | 100% |
| 39 | Elaborar relatório de pesquisa de perfil de público e satisfação do público participante dos cursos, oficinas e workshops | Nº de relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público entregues | 1º Trim | 00 |
| | | | 2º Trim | 01 |
| | | | 3º Trim | 00 |
| | | | 4º Trim | 01 |
| | | | **ANUAL** | 02 |
| | | | ICM % | 100% |
| 40 | Realizar palestras para o público | Nº de palestras realizadas | 1º Trim | 01 |
| | | | 2º Trim | 01 |
| | | | 3º Trim | 01 |
| | | | 4º Trim | 00 |
| | | | **ANUAL** | 03 |
| | | | ICM % | 100% |
| 41 | Realizar eventos periódicos:<br>-Em Cartaz no Museu<br>- Índio no Museu | Nº de eventos realizados | 1º Trim | 05 |
| | | | 2º Trim | 06 |
| | | | 3º Trim | 05 |
| | | | 4º Trim | 06 |
| | | | **ANUAL** | 22 |
| | | | ICM % | 100% |
| 42 | Realizar programas temáticos:<br>-Semana de Museus<br>-Primavera de Museus<br>-Consciência Negra<br>-Dia da Cidade<br>-Semana do Índio<br>-II Encontro Paulista Questões Indígenas e Museus/ II Semana Tupã Em comemoração ao dia internacional dos povos indígenas | Nº de programas temáticos realizados | 1º Trim | 00 |
| | | | 2º Trim | 02 |
| | | | 3º Trim | 02 |
| | | | 4º Trim | 02 |
| | | | **ANUAL** | 06 |
| | | | ICM % | 100% |
| 43 | Realizar programas de férias:<br>. Janeiro<br>. Julho | Nº de dias de programação de férias oferecidos | 1º Trim | 05 |
| | | | 2º Trim | 00 |
| | | | 3º Trim | 05 |
| | | | 4º Trim | 00 |
| | | | **ANUAL** | 10 |
| | | | ICM % | 100% |
| 44 | Elaborar relatório de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público em geral | Nº de relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público em geral entregues | 1º Trim | 00 |
| | | | 2º Trim | 01 |
| | | | 3º Trim | 00 |
| | | | 4º Trim | 01 |
| | | | **ANUAL** | 02 |
| | | | ICM % | 100% |

| Nº | Ação | Indicador de Resultados | Período | Meta |
|---|---|---|---|---|
| 45 | Monitorar os índices de satisfação do público com as exposições e serviços oferecidos pelo museu | Índice de satisfação com as exposições | 1º Trim | 00 |
| | | | 2º Trim | ≥80% |
| | | | 3º Trim | 00 |
| | | | 4º Trim | ≥80% |
| | | | **ANUAL** | ≥80% |
| | | | ICM % | 100% |
| 46 | Receber visitantes presencialmente no museu | Nº de visitantes recebidos | 1º Trim | 4.080 |
| | | | 2º Trim | 7.650 |
| | | | 3º Trim | 3.750 |
| | | | 4º Trim | 3.860 |
| | | | **ANUAL** | 19.340 |
| | | | ICM % | 100% |
| 47 | Receber visitantes virtuais no site do museu | Nº de visitantes virtuais que acessaram o site | 1º Trim | 1.100 |
| | | | 2º Trim | 1.100 |
| | | | 3º Trim | 1.100 |
| | | | 4º Trim | 1.100 |
| | | | **ANUAL** | 4.400 |
| | | | ICM % | 100% |

## PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE - TUPÃ

### 1) Objetivos

As metas do Programa de Serviço Educativo e Projetos Especiais objetivam:

. Contribuir com a educação formal por meio de parceria com as redes pública e privada de ensino, possibilitando o melhor aproveitamento dos conteúdos museológicos na educação escolar, por meio de visitas guiadas, produção de materiais e conteúdos pedagógicos e oferta de oficinas e programas específicos para estudantes e professores.

. Ampliar as possibilidades de aproveitamento das exposições, por meio da oferta de serviço educativo, preferencialmente mediante agendamento, para grupos de visitantes turistas, idosos, profissionais e outros.

. Desenvolver e executar projetos e ações que promovam a inclusão social, trazendo para o museu ou levando o museu a grupos sociais diversificados, marginalizados e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social e doentes em hospitais) ou que estejam no entorno do museu.

. Apoiar a qualificação dos principais responsáveis por visitas de grupos, por meio de cursos e oficinas de capacitação para professores, educadores, guias de turismo e outros.

. Realizar pesquisa de perfil de público e de satisfação, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados.

### 2) Estratégia de ação

A implementação de ações educativas, contemplando os diversos perfis de público, notadamente o escolar, merecerá especial atenção, posto que são responsáveis pela mediação entre o museu, seus conteúdos e acervo com o visitante, devendo para tanto, serem mantidas as atividades atuais e estabelecidas novas parcerias; também, será estimulado o desenvolvimento de materiais e atividades complementares às visitas.

O Programa Educativo do MHP Índia Vanuíre tem se mostrado eficiente e se aprimora de forma ininterrupta.

Destacam-se as ações especialmente voltadas à Escola Indígena localizada na Terra Indígena próxima ao museu, reiterando o compromisso da instituição com as etnias indígenas remanescentes na região e sua participação direta nas ações do museu, assegurando sua presença contínua e permanente no cotidiano do MHP Índia Vanuíre.

No caso do público escolar, o MHP Índia Vanuíre acredita que um caminho importante é o fortalecimento dos laços com os educadores, que têm um contato bem

maior com os educandos e comunidade escolar, podendo assim, serem fortes aliados na aproximação e contato destes com o patrimônio cultural sob tutela dos museus.
Um fator importante para os museus é o conhecimento de seu público, bem como de suas expectativas em relação à instituição e o seu grau de satisfação com o trabalho por ela oferecido; para tanto, as pesquisas constituem-se em importantes ferramentas, devendo ser elaboradas com critério para obtenção dos resultados que servirão de parâmetros para avaliação de ações a serem mantidas, reformuladas e propostas.
As estratégias de ação adotadas baseiam-se sob algumas
premissas básicas, dentre as quais, que os museus, espaços de relações sociais, devem estar comprometidos com ações que potencializem sua condição de via privilegiada de construção da própria pessoa, das relações entre indivíduos e grupos.
Atuando, ainda, sob o entendimento que os museus podem e devem contribuir para o indivíduo tomar consciência de si próprio e do meio ambiente (natural e cultural) que o rodeia e a despertar o papel social que lhe cabe enquanto cidadão.

**3) Público Alvo: Estudantes e grupos de visitantes**

| Nº | Ação | Indicador de Resultados | Período | Meta |
|---|---|---|---|---|
| 48 | Propiciar visitas mediadas a estudantes de escolas públicas e privadas | Nº de estudantes de escolas públicas e privadas atendidos em visitas mediadas | 1º Trim | 930 |
| | | | 2º Trim | 3.060 |
| | | | 3º Trim | 2.010 |
| | | | 4º Trim | 2.080 |
| | | | **ANUAL** | 8.080 |
| | | | ICM % | 100% |
| 49 | Elaborar relatório de pesquisa de perfil e de satisfação do público escolar | Nº de relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público escolar entregues | 1º Trim | 00 |
| | | | 2º Trim | 01 |
| | | | 3º Trim | 00 |
| | | | 4º Trim | 01 |
| | | | **ANUAL** | 02 |
| | | | ICM % | 100% |
| 50 | Monitorar os índices de satisfação do público escolar com visitas mediadas | Índice de satisfação com as exposições | 1º Trim | 00 |
| | | | 2º Trim | ≥80% |
| | | | 3º Trim | 00 |
| | | | 4º Trim | ≥80% |
| | | | **ANUAL** | ≥80% |
| | | | ICM % | 100% |
| 51 | Propiciar visitas mediadas para grupos –alvo:pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social, idosos, turistas | Nº de pessoas atendidas em visitas mediadas | 1º Trim | 120 |
| | | | 2º Trim | 270 |
| | | | 3º Trim | 120 |
| | | | 4º Trim | 120 |
| | | | **ANUAL** | 630 |
| | | | ICM % | 100% |
| 52 | Realizar cursos de capacitação para professores, educadores e guias de turismo | Nº de cursos realizados | 1º Trim | 00 |
| | | | 2º Trim | 01 |
| | | | 3º Trim | 00 |
| | | | 4º Trim | 01 |
| | | | **ANUAL** | 02 |
| | | | ICM % | 100% |
| 53 | Atender professores, educadores e guias de turismo em cursos de capacitação | Nº de professores, educadores e guias de turismo capacitados | 1º Trim | 00 |
| | | | 2º Trim | 100 |
| | | | 3º Trim | 00 |
| | | | 4º Trim | 100 |
| | | | **ANUAL** | 200 |
| | | | ICM % | 100% |
| 54 | Realizar Oficinas e Workshops | Nº de oficinas realizadas | 1º Trim | 02 |
| | | | 2º Trim | 03 |
| | | | 3º Trim | 03 |
| | | | 4º Trim | 02 |
| | | | **ANUAL** | 10 |
| | | | ICM % | 100% |

| Nº | Ação | Indicador de Resultados | Período | Meta |
|---|---|---|---|---|
| 55 | Realizar oficinas e Workshops | Nº de pessoas atendidas | 1º Trim | 80 |
| | | | 2º Trim | 120 |
| | | | 3º Trim | 120 |
| | | | 4º Trim | 80 |
| | | | **ANUAL** | 200 |
| | | | ICM % | 100% |

## PROGRAMA ESPECÍFICO M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE – AÇÃO EDUCATIVA MUSEU E ESCOLA INDÍGENA

**1) Objetivos**

- Estabelecer uma parceria efetiva com a Escola Indígena Índia Vanuíre;
- Oportunizar a participação da escola Indígena nas ações do Museu Histórico e Pedagógico índia Vanuíre;
- Apoiar e contribuir com os processos de ensino-aprendizagem da Escola Indígena Índia Vanuíre;
- Dar visibilidade aos projetos e ações da Escola Indígena Índia Vanuíre.

**2) Estratégia de ação**

O Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre, em consonância ao seu Plano Museológico, e consoante à nova reestruturação da instituição vem atuando fortemente na educação, sobretudo na configuração de uma parceria que tende a se consolidar a curto e médio prazo com a Escola Indígena e consequentemente, com a Aldeia onde ela está instalada.

O Museu atua e caminha em direção á Escola indígena Índia Vanuíre sob o entendimento da complexidade da Educação Indígena, a qual exige organização curricular diferenciada, cuja lógica fundamenta-se na concepção de aprendizagem baseada na mudança curricular, ampliando o ensino centrado no conteúdo em série para uma aprendizagem em ciclos de formação, segundo eixos estabelecidos e que tem uma aproximação muito forte e natural com a Educação pela sua natureza própria.

Ainda, considerando-se a especificidade da Educação Patrimonial inerente aos museus, que potencializa a apropriação, utilização e produção cultural a proposta de uma ação conjunta, continuada e afirmativa enriquecerá e contribuirá para que ambas instituições: museu e escola indígena avancem no seu objetivo comum de construção contínua do ser humano; na valorização dos povos indígenas e de sua auto-estima , na recuperação de seu patrimônio e na reconstrução de suas memórias e de suas tradições.

A Escola Indígena, de uma certa forma, fica num isolamento, que vai além da questão geográfica e o Museu poderá ser uma ponte para visibilidade, valorização e integração de seu importante trabalho e de seus protagonistas pela própria comunidade indígena e pela cidade e região.

As ações fortalecerão a presença do índio no Museu, alinhando a instituição com os pressupostos da museologia social contemporânea, com os movimentos indígenas, sobretudo os de caráter museal, contribuindo para aproximar o museu do movimento de legitimação e emponderamento de processos de musealização por povos indígenas.

Essas ações tratam ainda de ampliar o alcance educacional dos museus etnográficos, notadamente do Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre.

**3) Público Alvo: Municípios do interior e grande SP, museus e seu público**

| Nº | Ação | Indicador de Resultados | Período | Meta |
|---|---|---|---|---|
| 56 | Realizar exposição itinerante da Escola Estadual Indígena Índia Vanuíre, TI Vanuíre, Arco-Íris | Nº de exposições realizadas | 1º Trim | 01 |
| | | | 2º Trim | 00 |
| | | | 3º Trim | 00 |
| | | | 4º Trim | 00 |
| | | | **ANUAL** | 01 |
| | | | ICM % | 100% |

| Nº | Ação | Indicador de Resultados | Período | Meta |
|---|---|---|---|---|
| 57 | Realizar exposição itinerante da Escola Estadual Indígena Maria Rosa, TI Icatú, Braúna | Nº de exposições realizadas | 1º Trim | 00 |
| | | | 2º Trim | 01 |
| | | | 3º Trim | 00 |
| | | | 4º Trim | 00 |
| | | | **ANUAL** | 01 |
| | | | ICM % | 100% |
| 58 | Realizar Projeto de reconhecimento dos animais do território Kaingang antes da colonização | Projeto realizado | 1º Trim | 00 |
| | | | 2º Trim | 01 |
| | | | 3º Trim | 00 |
| | | | 4º Trim | 00 |
| | | | **ANUAL** | 01 |
| | | | ICM % | 100% |
| 59 | Realizar Projeto Patrimônio e narrativas Krenak | Projeto realizado | 1º Trim | 00 |
| | | | 2º Trim | 01 |
| | | | 3º Trim | 00 |
| | | | 4º Trim | 00 |
| | | | **ANUAL** | 01 |
| | | | ICM % | 100% |
| 60 | Realizar oficina de Cestaria Kaingang com professores e membros das TIs Vanuíre e Icatú | Nº de oficina realizada | 1º Trim | 00 |
| | | | 2º Trim | 00 |
| | | | 3º Trim | 01 |
| | | | 4º Trim | 00 |
| | | | **ANUAL** | 01 |
| | | | ICM % | 100% |
| 61 | Realizar oficina de Histórias em Quadrinhos com os alunos e professores das TIs Vanuíre e Icatú | Nº de oficina realizada | 1º Trim | 00 |
| | | | 2º Trim | 01 |
| | | | 3º Trim | 00 |
| | | | 4º Trim | 00 |
| | | | **ANUAL** | 01 |
| | | | ICM % | 100% |
| 62 | Realizar oficina para veiculação de conteúdos indígenas pela internet para alunos e professores das TIs Vanuíre e Icatú | Nº de oficina realizada | 1º Trim | 00 |
| | | | 2º Trim | 01 |
| | | | 3º Trim | 00 |
| | | | 4º Trim | 00 |
| | | | **ANUAL** | 01 |
| | | | ICM % | 100% |
| 63 | Realizar Exposição Visitante dos alunos do curso de Licenciatura Intercultural do Sul da Mata Atlântica, UFSC | Nº de exposição realizada | 1º Trim | 00 |
| | | | 2º Trim | 00 |
| | | | 3º Trim | 00 |
| | | | 4º Trim | 01 |
| | | | **ANUAL** | 01 |
| | | | ICM % | 100% |

## PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA
## M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE – TUPÃ

**1) Objetivos**

As metas do Programa de Comunicação e Imprensa objetivam:

. Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas.

. Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu.

. Elaborar publicações diversas, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu.

. Fortalecer a presença do museu na internet e demais veículos de comunicação como

equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social.

**2) Estratégia de Ação**

Um dos principais fatores que geraram visibilidade institucional aos museus estaduais do interior geridos pela parceria SEC e ACAM Portinari e ajudaram a consolidar o seu trabalho foi a adoção de um Plano de Comunicação, cujas ações proporcionaram ampla e diversificada difusão na mídia em geral, aumentando significativamente a presença de público nas instituições e participação nas atividades nelas desenvolvidas.

O MHP Índia Vanuíre vem conquistando importante visibilidade e presença na mídia, fundamentais para a consolidação do trabalho desenvolvido pela instituição, que devem ser acompanhadas e reforçadas através de adequadas estratégias de comunicação.

Assim, o Plano de Comunicação deverá ser periodicamente atualizado e complementado, com atenção especial ao site, que deverá estar informativo e sempre atualizado para que os visitantes virtuais sejam bem atendidos e informados, atenção com publicações e outras ferramentas de difusão e comunicação com o público.

As redes sociais também merecerão atenção especial por constituírem-se importantes ferramentas para conquista de novos públicos, para divulgação das ações dos museus, bem como para implementação de novos diálogos e relações com os públicos em seus diversos perfis e interesses.

**3) Público Alvo: Visitantes e usuários em geral**

| Nº | Ação | Indicador de Resultados | Período | Meta |
|---|---|---|---|---|
| 64 | Produzir convites eletrônicos e para envio para mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC | Nº de convites eletrônicos produzidos | 1º Trim | 06 |
| | | | 2º Trim | 06 |
| | | | 3º Trim | 06 |
| | | | 4º Trim | 06 |
| | | | **ANUAL** | 24 |
| | | | ICM % | 100% |
| 65 | Produzir boletins eletrônicos para envio para mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC | Nº de boletins eletrônicos produzidos | 1º Trim | 03 |
| | | | 2º Trim | 03 |
| | | | 3º Trim | 03 |
| | | | 4º Trim | 03 |
| | | | **ANUAL** | 12 |
| | | | ICM % | 100% |
| 66 | Realizar campanhas de comunicação de âmbito regional, estadual e nacional de acordo com o Plano de Comunicação aprovado pela SEC | Nº de campanhas realizadas | 1º Trim | 00 |
| | | | 2º Trim | 00 |
| | | | 3º Trim | 01 |
| | | | 4º Trim | 00 |
| | | | **ANUAL** | 01 |
| | | | ICM % | 100% |

## PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA
## MUSEU FELÍCIA LEIRNER – CAMPOS DO JORDÃO

As ações serão descritas no quadro de rotinas.

## PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL
## MUSEU FELÍCIA LEIRNER – CAMPOS DO JORDÃO

**1) Objetivos**

As metas do Programa de Exposições e Programação Cultural objetivam:

. Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a

formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições, cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem, com acessibilidade, o acesso qualificado da população à cultura e à educação.
. Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo à população programação especial e qualificada nos seguintes eventos: aniversário da cidade, Virada Cultural, Semana dos Museus (maio) Férias no Museu (julho), Mês da Consciência Negra (novembro) e Férias no Museu (janeiro).
. Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo, para projetos com qualidade artística - cultural e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).
. Contribuir para a integração do museu na Rede de Museus da SEC, por meio de ações articuladas com os demais museus da SEC, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas.
. Ampliar o público visitante do museu e de suas atrações e serviços.

**2) Estratégia de ação**

Uma das principais preocupações da ACAM Portinari está nos programas de exposições dos museus estaduais do interior sob sua responsabilidade, entendendo-se que as mesmas são a forma essencial de comunicação de seus conteúdos e coleções para o público, as quais devem ser além de informativas, atraentes e prazerosas, estimulando a curiosidade, reflexão e a interatividade entre o museu e seu visitante; devendo, ainda, em consonância às políticas de exposição de caráter de longa duração, temporárias e itinerantes estarem alinhadas à missão e objetivos dos museus, estabelecidos nos seus respectivos Plano de Trabalho, mantidos revisados e atualizados sempre que necessário.

No Museu de Esculturas Felícia Leirner, em Campos do Jordão, por tratar-se de um parque de esculturas a céu aberto, cujas obras foram instaladas pela própria artista, tem sido respeitada a escolha da própria escultora, responsável pela distribuição das obras no espaço; assim, para dar o necessário tratamento museológico/museográfico a Organização Social implementou projetos de sinalização, informação com textos de apoio, textos complementares às obras e sua identificação, entre outras ações, que serão ampliadas e complementadas com a integração do Auditório Cláudio Santoro e alojamentos ao museu que deverá contar com a elaboração de Plano Museológico para definir e orientar as ações nos referidos equipamentos.

Uma política de ação integrada que contemple as artes plásticas, representadas nas esculturas de Felícia Leirner, somada a música, através do Auditório Cláudio Santoro, juntamente com ações de comunicação sobre o patrimônio ambiental que circunda os referidos equipamentos norteará o desenvolvimento da programação e ação educativo-cultural para os diversos perfis de público no Museu Felícia Leirner.

Ainda, no presente Plano de Trabalho estão sendo previstas importantes ações que garantam a inserção do Museu Felícia Leirner no Calendário Formal da Área Museológica, bem como a realização de programação que garanta o oferecimento de novos serviços ao público e sua maior participação na instituição.

Um dos principais compromissos propostos para o presente Plano de Trabalho é manter o museu aberto ao público o maior tempo possível, inclusive, em horários especiais para projetos educativos, bem como finais de semana e feriados, quando há disponibilidade maior por parte do público para visita ao mesmo; já as segundas (exceto feriados e véspera de feriados prolongados) estarão reservadas para a manutenção das coleções, limpeza e serviços na edificação que não podem ser efetuados quando o museu está aberto à visitação pública.

A visitação ao museu deverá ser estimulada ininterruptamente, visando um aumento no público dessa instituição, através de ações de comunicação e imprensa, que contribuem para a divulgação e visibilidade do museu e da programação nele desenvolvida, bem como da implementação de uma programação diversificada que valorize a instituição e propicie serviços significativos para a experiência cultural, artística e educativa da comunidade local e visitantes.

**3) Público Alvo: Visitantes e usuários em geral**

| Nº | Ação | Indicador de Resultados | Período | Meta |
|---|---|---|---|---|
| 67 | Realizar programas temáticos:<br>-Semana de Museus<br>-Primavera de Museus | Nº de programas temáticos realizados | 1º Trim | 00 |
| | | | 2º Trim | 01 |
| | | | 3º Trim | 01 |
| | | | 4º Trim | 00 |
| | | | **ANUAL** | 02 |
| | | | ICM % | 100% |
| 68 | Elaborar relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público em geral | Nº de relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público em geral entregues | 1º Trim | 00 |
| | | | 2º Trim | 01 |
| | | | 3º Trim | 00 |
| | | | 4º Trim | 01 |
| | | | **ANUAL** | 02 |
| | | | ICM % | 100% |
| 69 | Monitorar os índices de satisfação do público com as exposições e serviços prestados pelo museu | Índice de satisfação com as exposições | 1º Trim | 00 |
| | | | 2º Trim | ≥80 |
| | | | 3º Trim | 00 |
| | | | 4º Trim | ≥80 |
| | | | **ANUAL** | ≥80 |
| | | | ICM % | 100% |
| 70 | Receber visitantes presencialmente no museu | Nº de visitantes recebidos | 1º Trim | 3.500 |
| | | | 2º Trim | 7.000 |
| | | | 3º Trim | 1.850 |
| | | | 4º Trim | 3.100 |
| | | | **ANUAL** | 15.450 |
| | | | ICM % | 100% |
| 71 | Receber visitantes virtuais no site (exposições virtuais, programação e serviços) do museu | Nº de visitantes virtuais que acessaram o site igual | 1º Trim | 600 |
| | | | 2º Trim | 600 |
| | | | 3º Trim | 600 |
| | | | 4º Trim | 600 |
| | | | **ANUAL** | 2.400 |
| | | | ICM % | 100% |

## PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS
## MUSEU FELÍCIA LEIRNER - CAMPOS DO JORDÃO

**1) Objetivos**

As metas do Programa de Serviço Educativo e Projetos Especiais objetivam:

. Contribuir com a educação formal por meio de parceria com as redes pública e privada de ensino, possibilitando o melhor aproveitamento dos conteúdos museológicos na educação escolar, por meio de visitas guiadas, produção de materiais e conteúdos pedagógicos e oferta de oficinas e programas específicos para estudantes e professores.

. Ampliar as possibilidades de aproveitamento das exposições, por meio da oferta de serviço educativo, preferencialmente mediante agendamento, para grupos de visitantes turistas, idosos, profissionais e outros.

. Desenvolver e executar projetos e ações que promovam a inclusão social, trazendo para o museu ou levando o museu a grupos sociais diversificados, marginalizados e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social e doentes em hospitais) ou que estejam no entorno do museu.

. Apoiar a qualificação dos principais responsáveis por visitas de grupos, por meio de cursos e oficinas de capacitação para professores, educadores, guias de turismo e outros.

. Realizar pesquisa de perfil de público e de satisfação, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados.

**2) Estratégia de ação**

A implementação de ações educativas, contemplando os diversos perfis de público, notadamente o escolar, merecerá especial atenção, posto que são responsáveis pela

mediação entre o museu, seus conteúdos e acervo com o visitante, devendo para tanto, serem estabelecidas parcerias, como por exemplo, com a FDE e Secretaria Municipal de Educação de Campos do Jordão.
Trata-se de um trabalho em fase inicial, cujos resultados permitirão uma sequência de atividades e o estabelecimento de novas ações de educação, voltadas para os diversos perfis de público, notadamente o público escolar.
O programa de ações educativas para esse local tem por premissa a integração de 03 eixos básicos: artes plásticas, música e comunicação ambiental (jardins, paisagens e ambientes), constituindo-se num programa de ações educativas que alia a percepção da arte com a percepção de elementos naturais – plantas, animais e paisagens.
No caso do público escolar, o Museu Felícia Leirner acredita que um caminho importante é o fortalecimento dos laços com os educadores, que têm um contato bem maior com os educandos e comunidade escolar, podendo assim, serem fortes aliados na aproximação e contato destes com o patrimônio cultural sob tutela dos museus.
Um fator importante para os museus é o conhecimento de seu público, bem como de suas expectativas em relação à instituição e o seu grau de satisfação com o trabalho por ela oferecido; para tanto, as pesquisas constituem-se em importantes ferramentas, devendo ser elaboradas com critério para obtenção dos resultados que servirão de parâmetros para avaliação de ações a serem mantidas, reformuladas e propostas.
O Museu de Esculturas Felícia Leirner atuará sob o entendimento que os museus podem e devem contribuir para o indivíduo tomar consciência de si próprio e do meio ambiente (natural e cultural) que o rodeia e a despertar o papel social que lhe cabe enquanto cidadão.

**3) Público Alvo: Estudantes e grupos de visitantes**

| Nº | Ações | Indicadores de Resultados | Período | Meta Prev. |
|---|---|---|---|---|
| 72 | Proporcionar visitas mediadas | 1.050 visitantes atendidos. | 1º Trim. | 250 |
| | | | 2º Trim. | 250 |
| | | | 3º Trim. | 250 |
| | | | 4º Trim. | 300 |
| | | | **ANUAL** | 1.050 |
| | | | **ICM %** | 100% |
| 73 | Realizar capacitação de guias de turismo | Nº de capacitações realizadas. | 1º Trim. | 01 |
| | | | 2º Trim. | 01 |
| | | | 3º Trim. | 00 |
| | | | 4º Trim. | 00 |
| | | | **ANUAL** | 02 |
| | | | **ICM %** | 100% |
| 74 | Realizar oficinas de educação patrimonial | Nº de oficinas realizadas. | 1º Trim. | 01 |
| | | | 2º Trim. | 00 |
| | | | 3º Trim. | 01 |
| | | | 4º Trim. | 00 |
| | | | **ANUAL** | 02 |
| | | | **ICM %** | 100% |

## PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA
## MUSEU FELÍCIA LEIRNER – CAMPOS DO JORDÃO

**1) Objetivos**
As metas do Programa de Comunicação e Imprensa objetivam:
. Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas.
. Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu.

. Elaborar publicações diversas, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu.
. Fortalecer a presença do museu na internet e demais veículos de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social.

**2) Estratégia de Ação**

Um dos principais fatores que geraram visibilidade institucional aos museus estaduais do interior geridos pela parceria SEC e ACAM Portinari e ajudaram a consolidar o seu trabalho foi a adoção de um Plano de Comunicação, cujas ações proporcionaram ampla e diversificada difusão na mídia em geral, aumentando significativamente a presença de público nas instituições e participação nas atividades nelas desenvolvidas.
Para o Museu Felícia Leirner, que passará a contar também com o Auditório Cláudio Santoro deverá ser estabelecida uma estratégia especial de comunicação.

Assim, o Plano de Comunicação da instituição deverá ser revisto e complementado, com atenção especial ao site, que também deverá ser atualizado e complementado para atender à nova situação da instituição, devendo ser informativo, atual e atraente para que os visitantes virtuais sejam bem atendidos e informados, merecendo especial atenção publicações e outras ferramentas de difusão e comunicação com o público.

As redes sociais também deverão ser adotadas a médio prazo, conforme reestruturação geral da instituição, por constituírem-se importantes ferramentas para conquista de novos públicos, para divulgação das ações dos museus, bem como para implementação de novos diálogos e relações com os públicos em seus diversos perfis e interesses.

**3) Público Alvo: Visitantes e usuários em geral**

| Nº | Ação | Indicador de Resultados | Período | Meta |
|---|---|---|---|---|
| 75 | Produzir convites eletrônicos e para envio para mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC | Nº de convites eletrônicos produzidos | 1º Trim | 06 |
| | | | 2º Trim | 06 |
| | | | 3º Trim | 06 |
| | | | 4º Trim | 06 |
| | | | **ANUAL** | 24 |
| | | | ICM % | 100% |
| 76 | Produzir boletins eletrônicos para envio para mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC | Nº de boletins eletrônicos produzidos | 1º Trim | 03 |
| | | | 2º Trim | 03 |
| | | | 3º Trim | 03 |
| | | | 4º Trim | 03 |
| | | | **ANUAL** | 12 |
| | | | ICM % | 100% |
| 77 | Realizar campanhas de comunicação de âmbito regional, estadual e nacional de acordo com o Plano de Comunicação aprovado pela SEC | Nº de campanhas realizadas | 1º Trim | 00 |
| | | | 2º Trim | 00 |
| | | | 3º Trim | 01 |
| | | | 4º Trim | 00 |
| | | | **ANUAL** | 01 |
| | | | ICM % | 100% |

## PROGRAMA DE APOIO AO SISEM-SP

**1) Objetivos**

As metas do Programa de Apoio ao SISEM objetivam:
. Integrar e participar ativamente do Sistema Estadual de Museus de São Paulo, SISEM.
. Disseminar boas práticas e conhecimento técnico para o conjunto de museus do Estado de São Paulo, por meio da colaboração do seu corpo técnico na elaboração e execução de ações em municípios da Região Metropolitana de SP e do interior do Estado.
. Realizar ações de articulação, capacitação, difusão e apoio técnico em instituições

museológicas e culturais em municípios da RMSP e do interior do Estado, conforme orientação do Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP/UPPM/SEC.
. Participar das Redes Temáticas de Museus de São Paulo, colaborando na articulação, levantamento de informações e realização de ações de apoio à área temática afim.
. Ampliar a visibilidade institucional do museu na RMSP e no interior.
. Ampliar o público atendido pela Organização Social a partir de ações desenvolvidas na RMSP e no interior.

**2) Estratégia de ação**

O apoio às ações do SISEM no interior por parte da ACAM PORTINARI tem sido estratégico e fundamental para que o Sistema consiga desenvolver as suas ações de forma o mais abrangente possível; o fato de ser uma Organização Social do interior constitui-se num facilitador para essas ações e propicia a retaguarda necessária às mesmas.

Trata-se de uma parceria a ser mantida e implementada na medida do possível, no sentido de ampliar o escopo das ações no atendimento a profissionais, instituições e público do interior de São Paulo.

Um dos principais eixos é a política de itinerâncias de exposições, que pela natureza própria da atividade deverá contemplar a multiplicidade de objetivos, a diversidade de públicos, os diferentes contextos geográficos e institucionais do interior paulista, cujas demandas são recebidas e organizadas pelo SISEM, que por isto mesmo, definirá juntamente com a Organização Social as estratégias de ação e a definição das exposições que comporão o presente programa.

Já para o eixo de capacitação/formação a organização Social atuará no sentido de fortalecer o Curso EAD, que tem sido bem avaliado nas edições anteriores, complementando-o e ampliando o número de vagas, bem como na realização de novas edições dos Cursos e Oficinas Presenciais de Capacitação.

A realização do Encontro Paulista de Museus e dos Encontros dos Representantes Regionais do SISEM também comporão o programa de trabalho da ACAM Portinari.

Também, por considerar de extrema importância para o fortalecimento das instituições e profissionais da área museológica terão continuidade as publicações da Coleção Museu Aberto.

A ACAM Portinari atuará no sentido de fortalecer os museus estaduais do interior para participação nas Redes Temáticas de Museus articuladas pelo SISEM.

**3) Público Alvo: Museus e municípios do interior e grande SP e seu público**

| Nº | Ação | Indicador de Resultados | Período | Meta |
|---|---|---|---|---|
| 78 | Realizar curso de capacitação em museus e espaços expositivos do interior e da RMSP | Nº de cursos realizados | 1º Trim | 00 |
| | | | 2º Trim | 02 |
| | | | 3º Trim | 00 |
| | | | 4º Trim | 00 |
| | | | **ANUAL** | 02 |
| | | | ICM % | 100% |
| 79 | Capacitar profissionais de museus, em cursos | Nº de profissionais capacitados | 1º Trim | 00 |
| | | | 2º Trim | 80 |
| | | | 3º Trim | 00 |
| | | | 4º Trim | 00 |
| | | | **ANUAL** | 80 |
| | | | ICM % | 100% |
| 80 | Realizar oficinas de capacitação | Nº de oficinas realizadas | 1º Trim | 00 |
| | | | 2º Trim | 04 |
| | | | 3º Trim | 02 |
| | | | 4º Trim | 00 |
| | | | **ANUAL** | 06 |
| | | | ICM % | 100% |

| Nº | Ação | Indicador de Resultados | Período | Meta |
|---|---|---|---|---|
| 81 | Capacitar profissionais de museus, em oficinas | Nº de profissionais capacitados | 1º Trim | 00 |
| | | | 2º Trim | 80 |
| | | | 3º Trim | 40 |
| | | | 4º Trim | 00 |
| | | | **ANUAL** | 120 |
| | | | ICM % | 100% |
| 82 | Realizar exposições itinerantes em museus e espaços expositivos do interior e da RMSP | Nº de exposições itinerantes realizadas | 1º Trim | 02 |
| | | | 2º Trim | 03 |
| | | | 3º Trim | 05 |
| | | | 4º Trim | 05 |
| | | | **ANUAL** | 15 |
| | | | ICM % | 100% |
| 83 | Realizar Assessoria Técnica museológica – seminário | Nº de seminário realizado | 1º Trim | 00 |
| | | | 2º Trim | 01 |
| | | | 3º Trim | 00 |
| | | | 4º Trim | 00 |
| | | | **ANUAL** | 01 |
| | | | ICM % | 100% |
| 84 | Realizar Assessoria Técnica museológica, museus atendidos | Nº de instituições atendidas | 1º Trim | 00 |
| | | | 2º Trim | 00 |
| | | | 3º Trim | 03 |
| | | | 4º Trim | 03 |
| | | | **ANUAL** | 06 |
| | | | ICM % | 100% |
| 85 | Realizar ações de articulação e apoio às Redes Temáticas e Polos Regionais (encontros, levantamento e atualização de informações, apoio técnico) | Nº de ações realizadas | 1º Trim | 00 |
| | | | 2º Trim | 01 |
| | | | 3º Trim | 01 |
| | | | 4º Trim | 00 |
| | | | **ANUAL** | 02 |
| | | | ICM % | 100% |
| 86 | Encontros Regionais de representantes de regiões administrativas | Nº de encontros, com o objetivo de consolidação da ação descentralizada nas Regiões Administrativas | 1º Trim | 00 |
| | | | 2º Trim | 01 |
| | | | 3º Trim | 01 |
| | | | 4º Trim | 00 |
| | | | **ANUAL** | 02 |
| | | | ICM % | 100% |
| 87 | Realizar eventos técnicos, acadêmicos e profissionais 5º Encontro Paulista de Museus | Nº de eventos realizados | 1º Trim | 00 |
| | | | 2º Trim | 01 |
| | | | 3º Trim | 00 |
| | | | 4º Trim | 00 |
| | | | **ANUAL** | 01 |
| | | | ICM % | 100% |
| 88 | Realizar Curso de Capacitação EAD em parceria com a UNESCO | Nº de cursos realizados | 1º Trim | 00 |
| | | | 2º Trim | 00 |
| | | | 3º Trim | 01 |
| | | | 4º Trim | 01 |
| | | | **ANUAL** | 02 |
| | | | ICM % | 100% |
| 89 | Realizar Curso de Capacitação EAD em parceria com a UNESCO | Nº de pessoas capacitadas em curso EAD | 1º Trim | 00 |
| | | | 2º Trim | 00 |
| | | | 3º Trim | 55 |
| | | | 4º Trim | 55 |
| | | | **ANUAL** | 110 |
| | | | ICM % | 100% |

| Nº | Ação | Indicador de Resultados | Período | Meta |
|---|---|---|---|---|
| 90 | Edição de Publicações (Coleção Museu Aberto) | 02 publicações | 1º Trim | 00 |
| | | | 2º Trim | 01 |
| | | | 3º Trim | 00 |
| | | | 4º Trim | 01 |
| | | | **ANUAL** | 02 |
| | | | ICM % | 100% |
| 91 | Programa de modernização dos museus paulistas- documentação | Nº de instituições atendidas | 1º Trim | 00 |
| | | | 2º Trim | 00 |
| | | | 3º Trim | 00 |
| | | | 4º Trim | 06 |
| | | | **ANUAL** | 06 |
| | | | ICM % | 100% |
| 92 | Prestar Apoio técnico-operacional a museus em municipalização | Nº de museus | 1º Trim | 00 |
| | | | 2º Trim | 03 |
| | | | 3º Trim | 03 |
| | | | 4º Trim | 03 |
| | | | **ANUAL** | 09 |
| | | | ICM % | 100% |

**OBS. META 92 - Antiga META 116 CONDICIONADA**

## PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

**1) Objetivos**

As metas do Programa de Gestão Administrativa objetivam:

. Realizar as ações orientadas pela Comissão de Avaliação de Documentos de Arquivo, CADA da SEC, garantindo que a documentação arquivística da gestão do museu seja devidamente tratada como documento público, conforme a legislação vigente.

. Gerir ou terceirizar espaços, de acordo com a legislação vigente, para venda de produtos relacionados aos objetivos e projetos dos equipamentos, bem como explorar ou terceirizar cafés, bares, estacionamentos e afins para atendimento do público do museu, revertendo os recursos gerados para o cumprimento das ações do plano de trabalho.

. Elaborar projetos para editais e leis de incentivo e realizar outras ações de desenvolvimento institucional e captação de recursos, visando ampliar as parcerias e recursos para o sucesso no cumprimento integral das metas previstas.

**2) Estratégia de Ação**

A busca constante por uma gestão eficiente dessa Organização Social e dos museus sob sua responsabilidade, em consonância com a política museológica e com as diretrizes da SEC, tem sido um dos maiores compromissos da ACAM Portinari, neste sentido, as ações propostas para o presente Plano de Trabalho refletem e reiteram a postura acima mencionada objetivando a eficácia, transparência e economicidade da OS na gestão dos museus estaduais do interior, garantindo a preservação e a divulgação de seus acervos culturais que representam o patrimônio paulista e brasileiro.

Atuar sob princípios de economicidade, qualidade e transparência, tendo por objetivo o correto uso dos recursos públicos.

**3) Público Alvo: Interno; apoiadores, patrocinadores**

| Nº | Ação | Indicador de Resultados | Período | Meta |
|---|---|---|---|---|
| 93 | Atualizar a relação de documentos de arquivo a partir da aplicação da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação, conforme legislação | Relação de documentos atualizada | 1º Trim | 00 |
| | | | 2º Trim | 01 |
| | | | 3º Trim | 00 |
| | | | 4º Trim | 01 |
| | | | **ANUAL** | 02 |
| | | | ICM % | 100% |

| Nº | Ação | Indicador de Resultados | Período | Meta |
|---|---|---|---|---|
| 94 | Elaborar relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade | Relação dos documentos para eliminação entregue | 1º Trim | 00 |
| | | | 2º Trim | 00 |
| | | | 3º Trim | 00 |
| | | | 4º Trim | 01 |
| | | | **ANUAL** | 01 |
| | | | ICM % | 100% |
| 95 | Realizar a ordenação e o registro das séries documentais, conforme o Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade | Relatório de registro das séries documentais ordenadas | 1º Trim | 00 |
| | | | 2º Trim | 00 |
| | | | 3º Trim | 00 |
| | | | 4º Trim | 01 |
| | | | **ANUAL** | 01 |
| | | | ICM % | 100% |
| 96 | Submeter projetos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados | Nº de projetos submetidos | 1º Trim | 01 |
| | | | 2º Trim | 02 |
| | | | 3º Trim | 00 |
| | | | 4º Trim | 00 |
| | | | **ANUAL** | 03 |
| | | | ICM % | 100% |
| 97 | Captar recursos por meio de geração de receita de cessão remunerada de uso de espaços e café. | 0,64% do repasse do exercício no contrato de gestão | 1º Trim | R$10.000,00 |
| | | | 2º Trim | R$20.000,00 |
| | | | 3º Trim | R$30.000,00 |
| | | | 4º Trim | R$20.180,00 |
| | | | **ANUAL** | R$80.180,00 |
| | | | ICM % | 100% |
| 98 | Captar recursos por meio de projetos incentivados (Roaunet, PROAC, Mendonça), editais de fomento (FAPESP, FINEP, CNPq, etc.) e doações | 1,36% do repasse do exercício no contrato de gestão | R$ 170.316,00 | |

**OBS. Antiga META 96 foi excluída e METAS 97 e 98 foram readequadas de acordo com o respectivo orçamento referente ao 5º Termo de Aditamento.**

## METAS CONDICIONADAS

**1) Objetivos**

As metas condicionadas objetivam deixar previamente aprovados para realização as metas abaixo descritas dos Programas de Acervo, Exposições e Programação Cultural, Serviço Educativo e Projetos Especiais, Apoio ao SISEM, Programa Específico M.H.P. Índia Vanuíre-Ação Educativa Museu e Escola Indígena e Comunicação, as quais somente serão realizadas mediante captação adicional de recursos, doações ou novos aportes por parte do Estado.

**2) Estratégia de ação**

A Organização Social com o objetivo de acompanhar o leque de ações para os museus do interior, estabelece algumas metas cuja realização está condicionada à obtenção de recursos de forma direta junto a Unidade Gestora por Aditamento ou pela captação de recursos junto a terceiros, seja através de apoio direto ou pelas Leis de Renúncia Fiscal e/ou Editais; também pode haver uma cooperação ou parceria em forma de serviços ou fornecimento de material e equipamentos necessários para utilização nas atividades previstas.

Vale dizer que as referidas ações encontram-se em consonância aos Planos Museológicos das instituições e se realizadas agregarão benefícios aos museus e ao público atendido pelas unidades estaduais do interior.

**3) Público Alvo: Apoiadores, patrocinadores**

| **MUSEU CASA DE PORTINARI** | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Nº** | **Ação** | **Indicador de Resultados** | **META** | ***VALOR R$** |
| 99 | Implantar o Espaço Ateliê | Espaço implantado | 01 | R$213.900,00 |
| 100 | Realizar Seminário sobre arte-educação | Seminário realizado | 01 | R$160.000,00 |
| 101 | Realização de Exposição Itinerante Capela da Nonna | Exposição realizada. | 01 | R$422.150,00 |
| 102 | Implantar projeto de Arte para o espaço urbano da cidade | Projeto realizado | 01 | R$20.000,00 |
| 103 | Confeccionar Kit Pedagógico para Museu Casa de Portinari | Kit confeccionado | 01 | R$199.460,00 |
| 104 | Realizar o Projeto Desafio Portinari. | Projeto realizado | 01 | R$50.000,00 |
| 105 | Implantar o espaço Casa de Portinari no HC Criança. | Projeto realizado | 01 | R$180.000,00 |
| 106 | Convênio FDE/Secretaria de Estado da Educação - **INCLUIR** | Convênio Realizado | 01 | R$925.000,00 |
| **M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE** | | | | |
| **Nº** | **Ação** | **Indicador de Resultados** | **META** | ***VALOR R$** |
| 107 | Realizar Curso de Conservação de Plumária<br>Ministrante: Renata Peters University College London | Curso realizado | 01 | R$20.000,00 |
| 108 | Confeccionar Kit Pedagógico MHP Índia Vanuíre | Kit confeccionado | 01 | R$140.280,00 |
| 109 | Implantação do ESPAÇO OCA. | Oca implantada | 01 | R$30.000,00 |
| 110 | Mapear os acervos dos museus de Arqueologia, Etnologia e ou Indígena | Museus mapeados | 01 | R$150.000,00 |
| 111 | Realizar projeto de musealização da cultura imaterial entre os Kaingang da TI Vanuíre | Projeto realizado | 01 | R$212.350,00 |
| 112 | Convênio FDE/Secretaria de Estado da Educação - **INCLUIR** | Convênio Realizado | 01 | R$370.000,00 |
| **MUSEU FELÍCIA LEIRNER** | | | | |
| **Nº** | **Ação** | **Indicador de Resultados** | **META** | ***VALOR R$** |
| 113 | Museu Felícia Leirner<br>Realizar eventos periódicos:<br>- Encontros com a Arte | Nº de eventos | 12 | R$ 60.000,00 |
| 114 | Restauro de escultura da artista Felícia Leirner localizada no centro da cidade de Campos do Jordão. | Restauro realizado | 01 | R$46.980,00 |
| 115 | Publicar livro referente as obras da artista Felícia Leirner. | Livro publicado | 01 | R$50.000,00 |
| 116 | Elaborar projeto educacional, patrimonial, ambiental e artístico. | Projeto elaborado | 01 | R$30.000,00 |
| 117 | Construir trilha suspensa | Trilha suspensa construída | 01 | R$ 100.000,00 |
| 118 | Convênio FDE/Secretaria de Estado da Educação - **INCLUIR** | Convênio Realizado | 01 | R$255.000,00 |

*Valores estimados, podendo sofrer alterações.

**OBS. Foram inclusas as METAS 106, 112 e 118.**

## ANEXO DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL DO MUSEU CASA DE PORTINARI

**Missão**

Preservar e divulgar a Casa onde viveu Candido Portinari, o legado nela contido, tornando-a uma referência sobre a vida e obra do pintor, e um polo de fomento à expressão e fruição artística.

**Política de Exposição e Programação Cultural**

Em consonância à missão e objetivos estabelecidos no Plano Museológico da instituição está concebido o Programa de Exposições e Programação Cultural do Museu Casa de Portinari

O Programa de exposições contemplará 03 eixos: exposição de longa duração, exposições temporárias e exposições itinerantes, a seguir especificados

A exposição de longa duração é compreendida como o canal preferencial de comunicação do museu com os seus visitantes; devendo levar em conta os objetivos e características de um museu-casa, casa de artista - a casa de Candido Portinari; ainda, versando sobre o conceito gerador do museu, qual seja, a vida e a obra de Portinari; sobre as relações do artista com sua família, raízes, a imigração italiana, forte relação com a terra natal, com seus amigos e conterrâneos, demonstrando como essas origens e vivências estão refletidas em toda a sua obra

Considerando-se as limitações de espaço atuais do Museu Casa de Portinari, principalmente pela sua característica de museu-casa e condição de imóvel tombado pelos órgãos de patrimônio, as exposições temporárias são realizadas em outros espaços da cidade, fator limitador de ampliação de calendário; sempre alinhadas aos temas do Museu Casa de Portinari, complementando-os e/ou aprofundando-os, buscando conexões com outras instituições, espaços e públicos. Preferencialmente, serão desenvolvidas exposições que abordem múltiplos aspectos sobre a vida e obra de Candido Portinari; ainda, artes visuais em geral.

No tocante a exposições itinerantes, as próprias mostras de curta duração do Museu Casa de Portinari poderão ser utilizadas em circuitos de outros espaços culturais e museus, tanto da cidade e região, como todo o Estado de São Paulo, inclusive outros regiões do país; devendo também integrar um circuito de exposições do SISEM- Sistema Estadual de Museus.

Assim, exposições elaboradas especialmente para divulgar o legado de Candido Portinari e o próprio Museu, e que, além disso, sejam de fácil portabilidade, poderão ser utilizadas para percorrer escolas e espaços educativos e culturais em todo o país.

O desenvolvimento da programação do Museu Casa de Portinari vai na direção do entendimento, que em respeito à própria memória de Candido Portinari, que foi acima de tudo um cidadão comprometido com as questões de seu tempo, notadamente as de cunho social, não seria correto apenas preservar o seu legado e ponto final. Há que se ir além, promovendo o fazer artístico, a fruição e apreciação estéticas; o exercício de talentos, a descoberta de vocações, o acesso das pessoas com necessidades especiais, os que encontram-se em risco e vulnerabilidade social, a valorização do talento, da criação, da arte na vida de cada indivíduo e na coletividade, enfim, há que se implementar uma política de ações, de caráter formativo e de apreciação/programação que executadas com periodicidades definidas garantam continuidade do oferecimento de serviços qualificados ao público do interior e consolidem o papel do Museu Casa de Portinari como referência na cidade e região.

**DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL CONSTANTES DAS METAS PACTUADAS NO PRESENTE PLANO DE TRABALHO**

**MUSEU CASA DE PORTINARI**

EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA

- EXPOSIÇÃO "BRODOWSKI NO CORAÇÃO E NA PALETA DE PORTINARI"

Considerando-se que em 2013 será comemorado o CENTENÁRIO da cidade de Brodowski, o Museu Casa de Portinari, na qualidade de principal instituição cultural local deverá realizar um Calendário especial, tendo como um dos principais fatores a forte presença da terra natal na vida e obra de CANDIDO PORTINARI, o brodowskiano mais ilustre.

Nesta perspectiva está sendo proposta a realização de uma exposição, com o nome provisório de "Brodowski no coração e na Paleta de Portinari", com réplicas das obras do pintor que tratam de forma direta ou indireta os temas ligados à terra natal; exposição que será complementada por "PONTOS DE MEMÓRIA", que serão extensão da exposição, incluindo locais e paisagens que criam conexões entre o pintor e sua terra natal.

EXPOSIÇÃO VIRTUAL

- EXPOSIÇÃO "BRODOWSKI NO CORAÇÃO E NA PALETA DE PORTINARI"

Considerando-se que em 2013 será comemorado o CENTENÁRIO da cidade de Brodowski, o Museu Casa de Portinari, na qualidade de principal instituição cultural local deverá realizar um Calendário especial, tendo como um dos principais fatores a forte presença da terra natal na vida e obra de CANDIDO PORTINARI, o brodowskiano mais ilustre.

Nesta perspectiva está sendo proposta a realização de uma exposição no site da instituição, com o nome provisório de "Brodowski no coração e na Paleta de Portinari", com réplicas das obras do pintor que tratam de forma direta ou indireta os temas ligados à terra natal; exposição que será complementada por "PONTOS DE MEMÓRIA", que serão extensão da exposição, incluindo locais e paisagens que criam conexões entre o pintor e sua terra natal.

CURSO DE HISTÓRIA DA ARTE PARA CRIANÇAS

Em consonância ao Plano Museológico da instituição, que considera em suas linhas programáticas o importante papel do Museu de ampliar a imaginação, percepção, reflexão e sensibilidade por meio da apreciação artística de distintas culturas e considerando-se que somente através do alargamento de fronteiras temporais e espaciais que o sujeito histórico pode dimensionar a sua inserção e a sua identidade com vários outros grupos sociais, o Museu Casa de Portinari, realiza um Curso de História da Arte para Crianças, no sentido de propiciar um desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estética desses pequenos. Descobrindo o conhecimento que envolve a produção artística em todos os tempos, a criança poderá compreender a relatividade dos valores enraizados nos modos de pensar e agir do ser humano.

PALESTRA PARA PÚBLICO

No mundo contemporâneo, numa evidente transição das relações culturais e comunicativas, percebemos a necessidade de interação cada vez maior entre o homem, o objeto, a natureza e seu tempo.

Nesse sentido, talvez, as práticas educativas dos museus, sejam hoje, fundamentais no sentido de ampliar a percepção visual do homem, pois, exercitam para o olhar consciente e responsável, contribuindo para o avanço do saber e da convivência social.

Encontramos então, na ação educativa dos museus, um procedimento previamente planejado, mas, essencial em fornecer subsídios para desenvolver a capacidade de observação do sujeito.

É através dessa ação, que são propostos desafios que motivam a busca de uma observação mais completa, diferente do modo habitual. Perguntas específicas, comparações entre objetos, formas ou outros aspectos que se pretende abordar, ganham significado sob a orientação de quem sabe o que comunicar, como capturar e envolver esse sujeito, ensinando-o a ver melhor.

Valorizar o olhar do espectador para o essencial, é uma maneira de capacitar o indivíduo a estabelecer relações mais amplas e construir uma narrativa à respeito daquilo que viu; assim como quem lê um livro, assiste um filme ou uma peça de teatro, o público ao sair de um museu deve estar instrumentalizado, capaz de tecer um discurso argumentativo à respeito do que foi visto; e também nesse sentido, o museu possui relevantes vantagens que favorecem a aquisição e a acomodação desse conhecimento e formação (tempo, espaço e metodologia).

EVENTOS PERIÓDICOS

- DOMINGO COM ARTE – *03 no 1º trimestre, 03 no 2º trimestre, 03 no 3º trimestre e 02 no 4º trimestre.*

Em consonância ao Plano Museológico da instituição, que considera em suas linhas programáticas o importante papel do Museu de realizar eventos que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, o Museu Casa de Portinari realiza o Domingo com Arte, que é um projeto extremamente relevante do Núcleo de Eventos do Museu Casa de Portinari que busca proporcionar aos Artistas Plásticos de Brodowski e Região uma oportunidade para divulgarem seus trabalhos e ao mesmo tempo oferecer aos visitantes do Museu Casa de Portinari sempre uma nova atração.

Todo o último domingo do mês, na esplanada do Museu Casa de Portinari, é realizado o evento que conta com a presença de artistas plásticos da cidade e região, escultores, estátua viva, apresentações artísticas e música instrumental ao vivo; nesse dia, tanto os artistas plásticos expõem seus trabalhos concluídos como também realizam novas criações ou elaboram seus estudos.

- CURSO DE PINTURA – *01 curso com duração de 10 meses e apresentação de relatórios semestrais.*

Em consonância ao Plano Museológico da instituição, que considera em suas linhas programáticas o importante papel do Museu de incentivar o fazer artístico e descobrir novas talentos, exercitando a capacidade criadora das crianças, levando em conta as possibilidades e os modos de os alunos transformarem seus conhecimentos em arte, ou seja, o modo como aprendem, criam e se desenvolvem na área, o Museu Casa de Portinari realiza o Curso de Pintura.

O curso de pintura destina-se a crianças e jovens da cidade entre 09 e 12 anos de idade; tendo por objetivo incentivar o fazer artístico, exercitar vocações e descobrir novos talentos, oportunizando o acesso a essas crianças de conhecerem materiais, técnicas de pintura e outras produções artísticas.

A articulação entre técnica, percepção, imaginação, sensibilidade e elementos como luz, plano, ponto, linha e movimento, representam uma aplicação recriadora para essas crianças que utilizam esses conhecimentos em suas produções artísticas.

- OFICINAS ANDANTES – *04 no 1º trimestre, 06 no 2º trimestre, 04 no 3º trimestre e 06 no 4º trimestre.*

Em consonância ao Plano Museológico da instituição, que considera em suas linhas programáticas o importante papel do Museu de realizar eventos que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, o Museu Casa de Portinari realiza as Oficinas Andantes, que tem como objetivo ampliar e consolidar o papel do Museu através do desenvolvimento de ações de inclusão social e oportunizar o patrimônio cultural que ele representa para um público residente em periferias, bairros afastados e aqueles impossibilitados de usufruir a instituição e as atividades de formação e entretenimento por ela oferecidas.

As "Oficinas Andantes" são realizadas sempre aos finais de semana, contemplando dois sábados por mês, ampliando assim a participação de crianças e jovens das comunidades, que, normalmente, nos dias da semana já possuem uma rotina de tarefas e horas de estudo.

- OFICINA DE FÉRIAS – *01 no 1º trimestre e 01 no 3º trimestre.*

Em consonância ao Plano Museológico da instituição, que considera em suas linhas programáticas o importante papel do Museu de realizar eventos que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação, o Museu Casa de Portinari realiza as Oficinas de Férias, que já são tradicionais em Brodowski. As atividades resgatam brinquedos e brincadeiras antigas durante o recesso escolar para oferecer às crianças da cidade e visitantes uma alternativa de lazer. Entre as oficinas oferecidas no espaço de convivência em frente ao museu (Praça Candido Portinari), estão as que ensinam a fazer brinquedos artesanais, como pipa, bola de meia e bugalha (saquinhos de tecido com arroz dentro). Brincadeiras como cabo-de-guerra, corda, roda e pique-esconde completam a programação.

EVENTOS TEMÁTICOS

- SEMANA DE MUSEUS – *2º trimestre.*

Buscando que a instituição consolide o seu papel e se insira de forma efetiva no cenário museológico desenvolve ações, sempre buscando consonância ao tema proposto para cada edição da Semana de Museus, que é promovida pelo Ibram. Acontece anualmente em celebração ao Dia Internacional dos Museus, 18 de maio. Democrática, a Semana conta com a adesão dos museus e outros lugares de memórias, como arquivos, bibliotecas, casas de cultura, redes sociais, galerias, etc.

Ao participar das questões propostas pela área cultural, o Museu Casa de Portinari promove um eficiente canal de comunicação com a sociedade contemporânea, numa mobilização consciente e responsável a favor de nossas instituições, de sua visibilidade e fortalecimento do compromisso com o nosso patrimônio historicamente renovado e significado, o patrimônio da humanidade.

- PRIMAVERA DOS MUSEUS – *3º trimestre.*

Buscando que a instituição consolide o seu papel e se insira de forma efetiva no cenário museológico desenvolve ações, sempre buscando consonância ao tema proposto para cada edição da Primavera dos Museus. Coordenada pelo Ibram e realizada pelas instituições museológicas brasileiras, a Primavera dos Museus acontece anualmente no início da primavera, com o objetivo de sensibilizar as instituições museais e a comunidade para o debate sobre temas da atualidade. Seminários, exposições, oficinas, espetáculos musicais, de teatro e de dança, mesas-redondas, visitas guiadas e exibições de filmes são alguns dos eventos realizados.

- CONSCIÊNCIA NEGRA – *4º trimestre.*

Buscando que a instituição consolide o seu papel e se insira de forma efetiva no cenário museológico desenvolve ações, sempre buscando consonância ao tema proposto, e como o Dia Nacional da Consciência Negra é celebrado em 20 de novembro no Brasil e é dedicado à reflexão sobre a inserção do negro na sociedade brasileira, o museu promove debates, palestras, apresentações de dança, teatro e música, sempre buscando consonância ao tema.

- SEMANA DE PORTINARI – *3º trimestre.*

Buscando que a instituição consolide o seu papel e se insira de forma efetiva no cenário museológico o Museu Casa de Portinari realiza, em agosto, a Semana de Portinari, realizada pelo Museu Casa de Portinari em parceria com a prefeitura da cidade. Durante a semana, o público pode conferir pintura mural, exposições de artes plásticas, oficinas culturais de pintura e dobradura, brincadeiras de rua, karaokê, circo, contação de histórias, percussão, estátua viva, marionete, apresentação de grupos de dança e teatro. Também é realizada a Piazza della Nonna, festa inspirada na cultura dos primeiros imigrantes a se estabelecerem na cidade, com comida e música típicas e homenagem a famílias italianas.

- É GOSTOSO SER CRIANÇA – *4º trimestre.*

Em consonância ao Plano Museológico da instituição, que considera em suas linhas programáticas o importante papel do Museu de criar e fortalecer laços com seu público infanto-juvenil, o Museu Casa de Portinari realiza o É Gostoso ser Criança.

A infância na obra de Portinari é um capítulo muito especial, os temas das brincadeiras e brinquedos sempre foram recorrentes na trajetória do artista, que teve ele mesmo uma infância marcada por alegrias e medos típicos da infância, na então pequena terra natal, recheada de amigos e aventuras. Atualmente as crianças estão muito ligadas à tomadas e eletro-eletrônicos, tornando a convivência tão saudável e necessária ao seu desenvolvimento, rara assim, projetos dessa natureza, além de proporcionar aos participantes experiência agradáveis e lúdicas, possibilitam a convivência com seus pares, na socialização através das brincadeiras em grupo, a confecção de seus próprios brinquedos e o conhecimento e vivência das brincadeiras e brinquedos registrados nas obras do pintor.

- ANIVERSÁRIO DO ARTISTA – *4º trimestre.*

Buscando que a instituição consolide o seu papel e se insira de forma efetiva no cenário museológico o Museu Casa de Portinari realiza, em comemoração ao aniversário do artista, diversas atividades durante o mês de dezembro com o objetivo de homenagear o pintor e a população cultivando a sua memória e relação com a terra natal e povo brasileiro, difundindo o seu importante legado.

## ANEXO DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL DO M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE

**Missão**

O Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre tem como missão valorizar, articular e difundir o patrimônio etnológico indígena por meio de programas de salvaguarda, comunicação e pesquisa voltados para diferentes segmentos da sociedade, tendo em vista a discussão e reflexão crítica acerca dos valores humanos e da cidadania.

**Política de Exposição e Programação Cultural**

O Programa de Exposições e Programação Cultural do MHP Índia Vanuíre está em consonância ao Plano Museológico da instituição.
Assim, a missão institucional e os objetivos do museu deverão estar explicitados para o público por meio de suas exposições, notadamente da exposição de longa duração.
Assim, a exposição de longa duração deve versar sobre as linhas temáticas definidas para o museu, complementadas por recursos atrativos e interativos, contemplando ainda, de forma destacada, as culturas Kaingang e Krenac, remanescentes na região e instaladas nas terras indígenas próximas ao município de Tupã; estando as coleções, devidamente pesquisadas, articuladas por módulos, de modo a valorizar a sua compreensão, importância e representatividade..

As exposições temporárias, realizadas pelo próprio museu, ou em parcerias com instituições afins, deverão ter sua abordagem direcionada ao aprofundamento ou complemento de aspectos da exposição principal, bem como da própria coleção, e de diálogos possíveis com outros acervos e museus. Essas mostras deverão possibilitar a construção de novos sentidos e percepções sobre os temas abordados, o estabelecimento de diálogos entre perspectivas conceituais e patrimoniais e grupos sociais diversos, bem como a proposição de leituras diferenciadas das que habitualmente estão presentes nas exposições de longa duração.

Além de poderem desenvolver aspectos pouco explorados das culturas Kaingang e Krenac por meio do acervo etnológico do museu, as exposições temporárias poderão tratar de temas relevantes para a história de Tupã, assim como recorrer a aspectos ambientais da região, explorando também os demais segmentos de acervo do museu.

No tocante a exposições itinerantes, as próprias mostras de curta duração do MHP Índia Vanuíre poderão ser utilizadas em circuitos de outros espaços culturais e museus, tanto da cidade e região, como todo o Estado de São Paulo, inclusive outros regiões do país; devendo também integrar um circuito de exposições do SISEM- Sistema Estadual de Museus.

A instituição estará aberta para receber exposições geradas por outros museus, desde que alinhadas e correlatas aos temas e conteúdos trabalhados pelo MHP Índia Vanuíre.
Ainda, em consonância à missão e objetivos do MHP Índia Vanuíre será desenvolvida uma programação visando estreitar o contato entre a instituição e o público em geral, fazer a inserção do museu no calendário formal da área museológica; visando, também, ampliar e melhorar a qualidade de acesso ao museu, os serviços oferecidos, bem como a extroversão de seus conteúdos, possibilitando que se possa usufruir da instituição, espaço de relações sociais diversas; de seus serviços e espaços com uma participação ativa, ultrapassando o conceito de simples atendimento ao público.

Sob essas premissas são desenvolvidas as ações e projetos estruturantes alinhados aos temas do museu, sua missão e objetivos, agrupadas em periodicidades diferentes, como anuais, como Encontros, Semana do Índio, Semana dos Povos Indígenas, entre outras; mensais, temáticas, enfim, conforme o perfil da atividade, tendo sido um calendário estabelecido, que poderá ser alterado e atualizado sempre que necessário.

**DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL CONSTANTES DAS METAS PACTUADAS NO PRESENTE PLANO DE TRABALHO**

**M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE**

EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA COM OBRAS DO ACERVO

- EXPOSIÇÃO "NOVAS AQUISIÇÕES KAINGANG"

Apresentação dos artefatos confeccionados pelos índios kaingang de Nonoai, Iraí e Apucará/RS e que foram incorporados à coleção do museu.
Período: 2.º Trimestre de 2013

**-** POVOS DE TUPÃ
Apresentação de aspectos culturais de um dos grupos de imigrantes que vieram para a região contando como eles chegaram aqui e qual a sua contribuição para o desenvolvimento da cidade
Período: 4.º Trimestre de 2013

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS COM OBRAS DE TERCEIROS

-Exposição Sacralidade da Vida: Índios do Xingu e Médicos da Escola Paulista de Medicina.
Exposição fotográfica e com objetos com o objetivo de divulgação das pesquisas e ações médicas da Escola Paulista de Medicina no Parque Indígena do Xingu

-Exposição "Primeiros Contatos Atrações e Pacificações do SPI" A mostra, sob curadoria do jornalista e fotógrafo, Milton Guran, apresenta 36 fotos do início do século vinte. O material, que foi incluído no Programa Memória do Mundo da UNESCO, em 2008, faz parte do acervo do Museu do Índio sobre o Serviço de Proteção aos índios-SPI
O catálogo da exposição A publicação aborda o projeto de atração realizado entre 1910 e 1967, pelos sertanistas do SPI (Serviço de Proteção ao Índio, órgão que antecedeu a FUNAI) e suas formas de ação no contato com os índios, gerando resultados muitas vezes desastrosos para esses povos. O catálogo foi idealizado com o objetivo de se tornar uma referência sobre a história das relações do Estado Nacional com as comunidades indígenas e sendo destinado a estudantes, pesquisadores e demais interessados no assunto.

EXPOSIÇÃO VIRTUAL
- EXPOSIÇÃO "NOVAS AQUISIÇÕES KAINGANG" – VERSÃO VIRTUAL
Prevista para realização no site da instituição a Exposição apresentará os artefatos confeccionados pelos índios kaingang de Nonoai, Iraí e Apucará/RS e que foram incorporados à coleção do museu.
Período: 4º Trimestre de 2013

CURSOS, OFICINAS E WORKSHOP - 01 EDUCAÇÃO EM MUSEUS
01 ACESSIBILIDADE

CURSOS:

O Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre dentro de suas premissas básicas de contribuir para a formação e disseminação de conceitos e práticas ligadas à EDUCAÇÃO PATRIMONIAL, bem como pelo entendimento de, na qualidade de instituição a serviço da sociedade, de caráter público, deve ter como objetivo não somente a preservação do patrimônio cultural nele abrigado, como também desempenhar o importante papel de promover ações culturais enfocando o seu potencial educacional e de inclusão social; atuando, ainda como agente de conhecimento e formação do patrimônio, auto-reconhecimento e afirmação da identidade cultural de todos os cidadãos, independentemente de suas diversidades, propõe a realização dos cursos de EDUCAÇÃO PATRIMONIAL e de ACESSIBILIDADE, visando capacitar profissionais e instituições na adoção, ampliação, fortalecimento de suas ações nestas áreas, bem como no oferecimento de serviços com qualidade e comprometimento com a internalização da importância destas para os museus que as oferecem e para o público que delas pode usufruir.

PALESTRA PARA O PÚBLICO

História dos Carnavais de Tupã
O objetivo da atividade é conquistar novos públicos e através desta iniciativa, aproximar os amantes do colecionismo carnavalesco relacionando fatos, fotos e acontecimentos sobre a história do carnaval no Brasil, em especial na região de Tupã.
Período: 1.º Trimestre de 2013

Atividade em Comemoração ao Dia do Imigrante
Para comemorar o Dia do Imigrante e homenagear os povos que colonizaram a cidade de Tupã, o Museu Índia Vanuíre promove o resgate das memórias desses grupos que ajudaram a desenvolver a cidade de Tupã.
Período: 2.º Trimestre de 2013

Apresentação do kit de acessibilidade da exposição de longa duração do MHP Índia Vanuíre. O projeto conta com aplicativos multissensoriais compostos por maquetes táteis do edifício do museu e de uma terra indígena, réplicas de objetos tridimensionais, aplicativos multimídia para documentários como audiodescrição e Janela de LIBRAS (Língua Brasileira dos Sinais) contemplando públicos portadores de deficiência visual, auditiva, intelectual e múltiplas deficiências.
Período: 3.º Trimestre de 2013

EVENTOS PERIÓDICOS

- EM CARTAZ NO MUSEU – *03 no 1º trimestre, 03 no 2º trimestre, 03 no 3º trimestre e 03 no 4º trimestre.*

Em consonância ao Plano Museológico da instituição, que considera em suas linhas programáticas o importante papel do Museu de propor que novas gerações reconheçam a contribuição dos diversos grupos para a formação de nosso país, o Museu H. P. Índia Vanuíre realiza o Em Cartaz no Museu, são exibidos mensalmente documentários de temática diversa para que novas gerações reconheçam a contribuição dos diversos grupos para a formação de nosso país são exibidos documentários de temática diversa. A exibição é seguida por uma roda de conversa com os participantes.

**-** ÍNDIO NO MUSEU -02 no 1º trimestre, 03 no 2º trimestre, 02 no 3º trimestre e 03 no 4º trimestre.

Em consonância ao Plano Museológico da instituição, que considera em suas linhas programáticas o importante papel do Museu de reconhecer o esforço empreendido por comunidades indígenas de todo o país no que diz respeito à preservação e transmissão de sua memória. Por essa razão o museu estende para além do dia 19 de abril a comemoração desta data e realiza a atividade com a finalidade de envolver a comunidade indígena (local ou não) com os visitantes, em ações que destaquem o esforço empreendido por comunidades indígenas de todo o país na preservação e transmissão de sua memória.

**-** OFICINA DE FÉRIAS – *01 no 1º trimestre e 01 no 3º trimestre.*

Em consonância ao Plano Museológico da instituição, que considera em suas linhas programáticas o importante papel do Museu de realizar eventos que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação, o Museu H. P. Índia Vanuíre, visando a socialização das crianças no período das férias escolares, realiza diversas atividades relacionadas à educação e ao lazer. Durante uma semana, são realizadas atividades de recreação para crianças de 6 a 12 anos.

EVENTOS TEMÁTICOS

- SEMANA DE MUSEUS – *2º trimestre.*

Buscando que a instituição consolide o seu papel e se insira de forma efetiva no cenário museológico desenvolve ações, sempre buscando consonância ao tema proposto para cada edição da Semana de Museus, que é promovida pelo Ibram. Acontece anualmente em celebração ao Dia Internacional dos Museus, 18 de maio. Democrática, a Semana conta com a adesão dos museus e outros lugares de memórias, como arquivos, bibliotecas, casas de cultura, redes sociais, galerias, etc.

Ao participar das questões propostas pela área cultural, o M.H.P. Índia Vanuíre promove um eficiente canal de comunicação com a sociedade contemporânea, numa mobilização consciente e responsável a favor de nossas instituições, de sua visibilidade e fortalecimento do compromisso com o nosso patrimônio historicamente renovado e significado, o patrimônio da humanidade.

- SEMANA DO ÍNDIO – *2º trimestre.*

Em consonância ao Plano Museológico da instituição, que considera em suas linhas programáticas o importante papel do Museu de convidar as diferentes esferas da sociedade a refletir, a partir das diferentes atividades propostas, quais os sentidos da comemoração do Dia do Índio, o Museu H. P. Índia Vanuíre realiza a Semana do Índio, oferecendo ao público atividades gratuitas que promovem o resgate da cultura e dos costumes indígenas, são desenvolvidas atividades como palestras, vídeos e documentários, apresentações de danças, oficinas, exposições, etc.

- PRIMAVERA DOS MUSEUS – *3º trimestre.*

Buscando que a instituição consolide o seu papel e se insira de forma efetiva no cenário museológico desenvolve ações, sempre buscando consonância ao tema proposto para cada edição da Primavera dos Museus. Coordenada pelo Ibram e realizada pelas instituições museológicas brasileiras, a Primavera dos Museus acontece anualmente no início da primavera, com o objetivo de sensibilizar as instituições museais e a comunidade para o debate sobre temas da atualidade. Seminários, exposições, oficinas, espetáculos musicais, de teatro e de dança, mesas-redondas, visitas guiadas e exibições de filmes são alguns dos eventos realizados.

**-** II ENCONTRO PAULISTA QUESTÕES INDÍGENAS E MUSEUS/ II SEMANA TUPÃ EM COMEMORAÇÃO AO DIA INTERNACIONAL DOS POVOS INDÍGENAS – *3º TRIMESTRE.*

Em consonância ao Plano Museológico da instituição, que considera em suas linhas programáticas o importante papel do Museu de se inserir de forma efetiva no cenário museológico, em agosto será realizado o 2º ENCONTRO PAULISTA QUESTÕES INDÍGENAS, evento que reúne importantes profissionais e pesquisadores formadores de opinião dentro da museologia nacional e internacional, em especial nas áreas de etnologia, antropologia e arqueologia, para promover debates sobre diversos temas, juntamente com a 2ª SEMANA TUPÃ EM COMEMORAÇÃO AO DIA INTERNACIONAL DOS POVOS INDÍGENAS em Comemoração ao Dia Internacional dos Povos Indígenas (09/08). A programação amplia reflexões sobre as questões indígenas na atualidade, assim como aproxima o cidadão de Tupã e de outros municípios aspectos da cultura indígena, em particular daqueles que vivem nas terras indígenas Vanuíre e Icatu com os Kaingang, os Krenak e Terena.

- CONSCIÊNCIA NEGRA – *4º trimestre.*

Buscando que a instituição consolide o seu papel e se insira de forma efetiva no cenário museológico desenvolve ações, sempre buscando consonância ao tema proposto, e como o Dia Nacional da Consciência Negra é celebrado em 20 de novembro no Brasil e é dedicado à reflexão sobre a inserção do negro na sociedade brasileira, o museu promove debates, palestras, apresentações de dança, teatro e música, sempre buscando consonância ao tema.

- DIA DA CIDADE – *4º Trimestre.*

Buscando que a instituição consolide o seu papel e se insira de forma efetiva no cenário museológico o Museu H. P. Índia Vanuíre realiza, em comemoração ao aniversário da cidade, diversas atividades durante o mês com o objetivo de parabenizar Tupã e sua população pelo desenvolvimento da cidade.

**DESCRITIVO RESUMIDO DO PROGRAMA ESPECÍFICO M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE- AÇÃO EDUCATIVA MUSEU E ESCOLA INDÍGENA**

PROJETO PATRIMÔNIO E NARRATIVAS KRENAK

Ida de profissionais do MHP Índia Vanuíre e alunos da Escola Estadual Indígena Índia Vanuíre a TI Krenak em Resplendor - MG

**DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL CONSTANTES DAS METAS CONDICIONADAS**

**M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE**

CURSO DE CONSERVAÇÃO DE PLUMÁRIA
Ministrante: Renata Peters University College London

PLUMÁRIA:

Trata-se de uma importante ação de capacitação altamente especializada para os profissionais brasileiros, a qual reverterá em benefício da conservação preventiva e preservação de nosso patrimônio; para muitos dos profissionais e instituições participantes uma oportunidade ímpar de travar contato com uma profissional do exterior, que de outra forma não se viabilizaria.

Contribuindo assim para a disseminação de conhecimento e formação de nossos profissionais, atuando no eixo de capacitação e formação profissional, cumprindo a missão de contribuir para a melhoria da qualidade e dos processos de trabalho em nossos museus.

## ANEXO DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL DO MUSEU FELÍCIA LEIRNER

**Missão**

A missão do Museu Felícia Leirner é preservar e difundir o legado da escultora, fomentar a expressão, apreciação e compreensão artística, musical e a preservação e comunicação do patrimônio ambiental, colaborando com uma cidadania consciente do uso do ambiente.

**Política de Exposição e Programação Cultural**

Trata-se o Museu Felícia Leirner de uma espaço diferenciado por ser constituído pela integração do jardim de esculturas, auditório e natureza exuberante e ímpar pelas suas características.

Assim, a política de exposições e programação deverá levar em conta esses fatores e ser reveladora ao público da missão e objetivos do equipamento.

A exposição de longa duração, que deverá ser regularmente mantida, complementada e atualizada sempre que necessário, possui algumas peculiaridades que a tornam única e diferenciada, não pelo fato de tratar-se de um jardim de esculturas a céu aberto, mas porque as referidas obras foram distribuídas e instaladas no espaço pela própria escultora; podendo ser assim atribuída a curadoria da exposição à própria Felícia Leirner; devendo ser preservada e respeitada, pois exprime a relação da artista com a natureza, com o espaço; sendo necessário ainda considerar que o conjunto de obras expostas possibilita ainda o reconhecimento de modificações estilísticas na trajetória da escultora, que podem, segundo Frederico Morais, crítico e historiador de arte, ser agrupadas em cinco fases presentes no museu.

As exposições temporárias e itinerantes deverão ser um aprofundamento e complemento e alinhadas aos eixos temáticos do museu que são artes plásticas, música e patrimônio ambiental (jardim, paisagem e ambiente), os quais serão sempre tratados e compreendidos de forma integrada.

A programação também estará alinhada a essas premissas, sendo que o museu desenvolverá ações que favoreçam as múltiplas experiências estéticas que são possíveis no espaço, fundamentais para outros modos de cognição como aquisição de conhecimentos, assim, formando, junto com intenções e atitudes o complexo cognitivo-comportamental próprio de cada indivíduo humano.

Por outra linha, a programação deverá contribuir para o aumento da visibilidade institucional, garantir um papel sócio-cultural para o museu na cidade e região e ampliar o relacionamento com o público e o acesso ao espaço e seus conteúdos e serviços.

## DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL CONSTANTES DAS METAS PACTUADAS NO PRESENTE PLANO DE TRABALHO

- SEMANA DE MUSEUS – *2º trimestre.*

Buscando que a instituição consolide o seu papel e se insira de forma efetiva no cenário museológico desenvolve ações, sempre buscando consonância ao tema proposto para cada edição da Semana de Museus, que é promovida pelo Ibram. Acontece anualmente em celebração ao Dia Internacional dos Museus, 18 de maio. Democrática, a Semana conta com a adesão dos museus e outros lugares de memórias, como arquivos, bibliotecas, casas de cultura, redes sociais, galerias, etc.

Ao participar das questões propostas pela área cultural, o Museu Felícia Leirner promove um eficiente canal de comunicação com a sociedade contemporânea, numa mobilização consciente e responsável a favor de nossas instituições, de sua visibilidade e fortalecimento do compromisso com o nosso patrimônio historicamente renovado e significado, o patrimônio da humanidade.

- PRIMAVERA DOS MUSEUS – *3º trimestre.*

Buscando que a instituição consolide o seu papel e se insira de forma efetiva no cenário museológico desenvolve ações, sempre buscando consonância ao tema proposto para cada edição da Primavera dos Museus. Coordenada pelo Ibram e realizada pelas instituições museológicas brasileiras, a Primavera dos Museus acontece anualmente no início da primavera, com o objetivo de sensibilizar as instituições museais e a comunidade para o debate sobre temas da atualidade. Seminários, exposições, oficinas, espetáculos musicais, de teatro e de dança, mesas-redondas, visitas guiadas e exibições de filmes são alguns dos eventos realizados.

## DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL CONSTANTES DAS METAS CONDICIONADAS

**MUSEU FELÍCIA LEIRNER**
ENCONTROS COM A ARTE

Realizar eventos que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, o Museu Felicia Leirner realizará os Encontros com Arte, que buscará proporcionar aos Artistas uma oportunidade para divulgarem seus trabalhos e ao mesmo tempo oferecer aos visitantes sempre uma nova atração.

Mensalmente com a presença de artistas plásticos, músicos e outros, da cidade e região serão realizadas apresentações artísticas e workshops; nesse dia, tanto os artistas plásticos expõem seus trabalhos concluídos como também realizam novas criações ou elaboram seus estudos.

O evento contará com a participação de jovens artistas e também veteranos, que compartilhem experiências e inovações, transformando o ambiente em uma oportunidade única de fruição e conhecimento e, ainda fortalecendo as regras de utilização do espaço público para um bom convívio social.

De modo geral, a arte amplia as dimensões da compreensão o aprofundamento de conceitos e a formação da opinião particular de cada um, portanto, oferecer ao público uma oportunidade de apreciar o fazer artístico, é uma forma de contribuir para esse processo.

## DESCRITIVO RESUMIDO DAS AÇÕES DE APOIO AO SISEM-SP

CURSO DE CAPACITAÇÃO
O Curso tem como objetivo capacitar profissionais na elaboração de projetos para instituições museológicas, ampliando o conhecimento sobre o trabalho em museus e nas ferramentas de metodologia de projeto, com duração de 81 horas.

EAD
O curso *Introdução ao Trabalho em Museu* visa auxiliar e qualificar os profissionais e dirigentes de instituições museológicas nas diversas frentes de trabalho desenvolvidas nos museus. O curso é realizado na modalidade "ensino à distância" e conta com carga horária de 160 horas.

OFICINAS
Por meio de atividades prático-reflexivas, os profissionais contratados apresentam temas relacionados aos setores de atuação museológica, para o aperfeiçoamento do trabalho do pessoal de museus nas instituições do Estado.

ASSISTÊNCIAS TÉCNICAS MUSEOLÓGICAS
Realização de visitas e diagnósticos atendendo aos pedidos de apoio dos museus do Estado, auxiliando na gestão e aperfeiçoamento técnico destas instituições. Algumas instituições são selecionadas para desenvolvimento de Plano Museológico.

SEMINÁRIOS SOBRE PLANOS MUSEOLÓGICOS
Seminário para esclarecimento da metodologia utilizada na elaboração dos Planos Museológicos e como viabilizar a implantação destes. O Seminário apresenta os programas, principais necessidades das instituições e parâmetros básicos para o bom funcionamento das mesmas.

REDES TEMÁTICAS DE MUSEUS
As *Redes Temáticas de Museus* atuam na articulação de instituições de mesma tipologia, colaborando no levantamento das principais dificuldades e no estabelecimento de metas, que fomentem o amadurecimento e auxiliem as instituições participantes de cada rede.

PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO (DOCUMENTAÇÃO)
Consultoria voltada para o incremento dos setores técnicos dos museus paulistas. Em 2013, o programa terá como foco a documentação de acervos museológicos. Serão contemplados museus que já funcionam com uma estrutura básica que permita a adoção de ferramentas de documentação museológica, agregando valor às práticas organizacionais das instituições e seus acervos.

EXPOSIÇÕES ITINERANTES
Exposições que circulam em diversas instituições do São Paulo, difundindo acervos e implementando a programação cultural do Estado. As exposições são realizadas em todas as regiões administrativas, respeitando as demandas de cada região.

ENCONTRO DE REPRESENTANTES
Reuniões dos Representantes Regionais do SISEM-SP, das quinze regiões administrativas do Estado de São Paulo, para elaboração de diagnósticos, trocas de experiências, proposição de ações e definição de diretrizes para a área museológica paulista.

PUBLICAÇÕES
Edição de títulos técnicos e teóricos da área museológica, buscando colaborar na ampliação de bibliografia de referência da área em português. As publicações inserem-se em três grandes eixos: preservação, comunicação e pesquisa, buscando enfatizar aspectos da realidade paulista.

ENCONTRO PAULISTA
Encontro anual, que reúne dirigentes, profissionais e estudantes da área museológica paulista e nacional. A cada edição é definido um tema, que norteia as palestras e debates. O Encontro inclui, a cada dois anos, eleições para os Representantes Regionais e o Conselho de Orientação do SISEM-SP.

## QUADRO DE ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

### MUSEU CASA DE PORTINARI

Em cumprimento das obrigações contratuais previstas na Cláusula Segunda do Contrato de Gestão e em seus anexos, bem como das demais exigências legais e gerenciais que regulam a parceria com a Secretaria de Estado da Cultura, além do Quadro de Metas previsto neste Plano de Trabalho, a Organização Social cumprirá as rotinas técnicas, obrigações e responsabilidades a seguir descritas e cuja comprovação, sempre que se traduzir em documentação enviada à Unidade Gestora, será assinada pela diretoria da Organização Social e, conforme o caso, pelo profissional técnico responsável.

As rotinas técnicas referem-se às ações especializadas realizadas de maneira sistemática e continuada durante toda a vigência do Contrato de Gestão, sendo aperfeiçoadas conforme a necessidade e a disponibilidade de recursos e de novas metodologias, técnicas e tecnologias, sempre a partir de prévio entendimento com a Unidade Gestora.

O presente quadro de rotinas foi elaborado em consonância às diretrizes da Unidade Gestora, contidas no Caderno de Orientações.

#### ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE ACERVO

- Manter atualizado o diagnóstico do estado de conservação dos acervos museológico e executar, durante toda a vigência do Contrato de Gestão, Plano de Conservação desses acervos a partir do relatório diagnóstico. *Entregar relatório semestral das alterações e atualizações do diagnóstico e das ações de conservação realizadas, incluindo quantitativo e metodologia utilizada na higienização dos acervos*.
- Respeitar todos os procedimentos de aquisição, empréstimo e restauro de acervo estabelecidos pela SEC, submetendo à prévia e expressa autorização do Conselho de Orientação Artística / Cultural e da SEC os casos indicados na legislação e resoluções vigentes. *Enviar trimestralmente relação de obras do acervo com prévia autorização no período para: a) restauro; b) empréstimo; c) aquisição por doação ou compra*.

- Atualizar e complementar a documentação do acervo e manter completo e atualizado o Banco de Dados do Acervo da SEC, BDA-SEC. *Enviar semestralmente Relatório de atividade de pesquisa de origem e procedência de objetos*.
- Manter inventário de acervo atualizado (acervo museológico e coleções bibliográficas ou conjuntos arquivísticos históricos aprovados pela SEC para incorporação ao acervo). *Enviar, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, proposta de aditamento do Anexo IV-A do Contrato de Gestão, contendo as incorporações ou desvinculações de acervo até o período*.
- Efetuar a regularização dos direitos autorais de imagens, áudios e vídeos das exposições e do acervo em reserva técnica, visando à regularização no uso, considerando-se que Portinari não caiu em Domínio Público.
- Revisar e atualizar fichas de objetos no Banco de Dados do Acervo da SEC.
- Manter acompanhamento técnico durante período de obras de restauro.
- Atualizar registro fotográfico do acervo.
- Dar continuidade a pesquisa de direitos autorais de imagens, áudios e vídeos das exposições e do acervo do museu bem como da vida e obra de Portinari, visando à regularização no uso.

**ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL**

- Elaborar e atualizar a Política de Exposições e Programação Cultural do Museu, considerando seu acervo, públicos-alvo e função sociocultural. A definição da programação e das exposições deverá considerar critérios conceituais e curatoriais, sobretudo a partir do acervo, da temática e dos focos de atuação do museu. *Submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a Política de Exposições e Programação Cultural para o próximo ano, com Descritivo das Exposições e Programação Cultural.*
- Participar das ações de integração (Semana de Museus; roteiros específicos; calendários integrados, campanhas etc.) da Rede de Museus da SEC, composta pelos 18 museus da SEC geridos em parceria com Organizações Sociais de Cultura.
- Participar com ação ou programação das seguintes campanhas promovidas ou apoiadas pelo Governo do Estado: Campanha do Agasalho e Virada Inclusiva.
- Oferecer entrada gratuita a todos os visitantes

**ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS**

- Executar e aprimorar periodicamente o Plano do Serviço Educativo e Projetos Especiais, contemplando o atendimento de vários segmentos de público e priorizando a acessibilidade no museu. *Submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a atualização do Plano do Serviço Educativo e Projetos Especiais proposta para o próximo ano.*
- Assegurar equipe para mediação de visitas de grupos agendados em todos os horários de funcionamento do museu, observando a capacidade de atendimento qualificado das visitas.
- Articular parcerias com a rede escolar e com instituições vinculadas aos demais grupos alvo para ampliar o número de grupos atendidos em todos os horários disponíveis.
- Participar dos projetos desenvolvidos nas parcerias da Secretaria da Cultura com a Secretaria de Estado da Educação.
- Elaborar, juntamente com a equipe responsável pela área de pesquisa do Museu, materiais qualificados para apoio a professores, estudantes, educadores de grupos não-escolares e guias de turismo, para serem disponibilizados no site do Museu.
- Manutenção de material pedagógico para atividades complementares à visita.
- Manutenção e acompanhamento de atividades pedagógicas no site da instituição.

OBS. AS ROTINAS ACIMA SERÃO ADAPTADAS À SITUAÇÃO ATUAL DA INSTITUIÇÃO, QUE ENCONTRA-SE FECHADA A CARGO DA SEC PARA OBRAS DE RESTAURO SENDO POSSÍVEL APENAS A REALIZAÇÃO DE AÇÕES EXTRAMUROS.

**ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA**

- Desenvolver Plano de Comunicação Institucional que fortaleça a presença do museu junto a diversos públicos de interesse (estudantes, professores, apoiadores, pesquisadores, patrocinadores, doadores, imprensa e formadores de opinião), firmando-o como equipamento cultural do Governo do Estado vinculado à Secretaria da Cultura. *Submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a atualização do Plano de Comunicação do Museu.*
- Promover o museu na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura - SICOM.
- Manter o site do Museu atualizado e adequado, divulgando dados institucionais, históricos e de agenda atualizada regularmente, contendo: informações de exposições e programação cultural do museu; informações sobre o acervo e formas de pesquisa; informações sobre o SISEM e a Rede Temática da qual faz parte; serviços do museu e formas de acesso; aviso de compras e de processos seletivos para contratações de serviços e de colaboradores para a equipe do museu; documentos institucionais da OS (estatuto; qualificação como OS; relação de conselheiros e mandatos, diretoria e contatos; relatórios anuais; prestação de contas); links para ouvidoria/SEC, para o site da SEC e para o site do SISEM.
- Atualizar mensalmente a programação anual contida no Descritivo das Exposições e Programação Cultural, por e-mail, até o dia 5 de cada mês.
- Submeter previamente à Assessoria de Comunicação da SEC, por e-mail, com cópia para a Unidade Gestora, toda proposta de material de divulgação a ser produzido (folhetos, convites, catálogos, etc.), para aprovação da proposta editorial, layout e tiragem, bem como submeter previamente para aprovação da SEC as minutas de release para imprensa.
- Submeter anualmente à Unidade Gestora para aprovação as propostas de publicações (livros, coleções) do Museu, com indicação de proposta editorial, especificação técnica e tiragem. *Enviar Especificações das Publicações Propostas*.
- Aplicar corretamente o Manual de Logomarcas da SEC / Governo do Estado.
- Participar das campanhas de comunicação e esforços de divulgação promovidos pela SEC.
- Seguir as orientações da Política de Comunicação e a Política de Porta-Vozes da SEC. *Enviar Relatório Trimestral de Destaques do Museu na Mídia do período.*
- Manter recursos de acessibilidade de idioma por meio de: versão do site para inglês e espanhol

**ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA**

Objetivos
. Assegurar a manutenção física e a conservação preventiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial, investindo, no mínimo, 4% do repasse do Contrato de Gestão em ações de operação e em sua manutenção preventiva e corretiva.
. Garantir a segurança da edificação, do acervo e das instalações, bem como dos usuários (visitantes, pesquisadores, participantes de eventos) e funcionários.
. Criar condições para a acessibilidade física às áreas expositivas, de trabalho e de uso comum.
. Ampliar a sustentabilidade ambiental dos museus.

O Museu Casa de Portinari encontra-se fechado, por determinação da SEC, para obras integradas de restauro, que se estenderão por alguns meses, assim as rotinas a seguir descritas entrarão em vigência apenas após o término das obras, quando as rotinas de conservação, manutenção e segurança poderão ser retomadas.

Rotinas

- Manter atualizado e executar periodicamente o Plano de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações, Instalações, Infraestrutura Predial (incluindo ar condicionado e elevadores) e Áreas Externas. *Entregar trimestralmente a Planilha de Acompanhamento dos Serviços Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações*.
- Manter atualizada a regularização cadastral das edificações, com elaboração de todos os projetos e laudos técnicos solicitados pelos órgãos públicos para obtenção e manutenção do, bem como o Alvará de Funcionamento junto à prefeitura o município. *Entregar cópia do Alvará de Funcionamento* de Local de Reunião *a cada renovação ou informar no Relatório Trimestral do Programa de Edificações registro descritivo das ações realizadas no período visando à obtenção do mesmo*.
- Executar programação periódica de combate a pragas: descupinização, desratização, despombalização, desinsetização. *Entregar Relatório Trimestral do Programa de Edificações contendo descritivo da programação executada no período, com indicação das empresas prestadoras do serviço.*
- Obter e renovar o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) no prazo concedido pelo Corpo de Bombeiros, atualizando sempre que necessário o projeto de bombeiros. Realizar a manutenção periódica dos equipamentos de segurança e prevenção de incêndios (hidrantes, extintores em suas diversas classes, etc.), garantindo boas condições de uso e prazo de validade vigente. Manter atualizado e dentro do prazo de validade o treinamento da Brigada de Incêndio do Museu. *Entregar AVCB quando da obtenção ou renovação. Entregar Relatório Trimestral do Programa de Edificações contendo descritivo com imagens e registros das ações realizadas, declarando se houve laudos técnicos emitidos por empresa prestadoras dos serviços ou "comunique-se" do Corpo de Bombeiros e quais as providências tomadas no período*.
- Utilizar e atualizar sempre que necessário o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência, com realização de treinamento periódico de todos os funcionários. *Entregar Relatório Trimestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações de segurança, salvaguarda e contingência realizadas*.
- Renovar anualmente, dentro do prazo de validade, os seguros contra incêndio, danos patrimoniais e responsabilidade civil, com coberturas em valores compatíveis com a edificação e uso. *Entregar cópia das apólices de seguros a cada contratação, renovação ou alteração das condições de cobertura.*
- Manter e promover condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. *Entregar Relatório Trimestral do Programa de Edificações contendo descritivo semestral das ações realizadas.*
- Zelar pela sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e implantar coleta seletiva. *Entregar Relatório Trimestral do Programa de Edificações contendo descritivo semestral das ações realizadas*.

No ano de 2013 também será objetivo da Organização Social acompanhamento especializado das Obras de Restauro do Museu Casa de Portinari.

## QUADRO DE ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

### M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE

Em cumprimento das obrigações contratuais previstas na Cláusula Segunda do Contrato de Gestão e em seus anexos, bem como das demais exigências legais e gerenciais que regulam a parceria com a Secretaria de Estado da Cultura, além do Quadro de Metas previsto neste Plano de Trabalho, a Organização Social cumprirá as rotinas técnicas, obrigações e responsabilidades a seguir descritas e cuja comprovação, sempre que se traduzir em documentação enviada à Unidade Gestora, será assinada pela diretoria da Organização Social e, conforme o caso, pelo profissional técnico responsável.

As rotinas técnicas referem-se às ações especializadas realizadas de maneira sistemática e continuada durante toda a vigência do Contrato de Gestão, sendo aperfeiçoadas conforme a necessidade e a disponibilidade de recursos e de novas metodologias, técnicas e tecnologias, sempre a partir de prévio entendimento com a Unidade Gestora.
O presente quadro de rotinas foi elaborado em consonância às diretrizes da Unidade Gestora, contidas no Caderno de Orientações.

**ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE ACERVO**

- Manter o acervo em reserva técnica e em exposição em condições adequadas de umidade, temperatura e iluminância, com uso de mobiliário e equipamentos técnicos adequados às características do acervo.
- Manter atualizado o diagnóstico do estado de conservação dos acervos museológico, bibliográfico e arquivístico e executar, durante toda a vigência do Contrato de Gestão, Plano de Conservação desses acervos a partir do relatório diagnóstico. *Entregar relatório semestral das alterações e atualizações do diagnóstico e das ações de conservação realizadas, incluindo quantitativo e metodologia utilizada na higienização dos acervos*.
- Respeitar todos os procedimentos de aquisição, empréstimo e restauro de acervo estabelecidos pela SEC, submetendo à prévia e expressa autorização do Conselho de Orientação Artística / Cultural e da SEC os casos indicados na legislação e resoluções vigentes. *Enviar trimestralmente relação de obras do acervo com prévia autorização no período para: a) restauro; b) empréstimo; c) aquisição por doação ou compra*.
- Atualizar e complementar a documentação do acervo e manter completo e atualizado o Banco de Dados do Acervo da SEC, BDA-SEC. *Enviar semestralmente Relatório de atividade de pesquisa de origem e procedência de objetos*.
- Manter inventário de acervo atualizado (acervo museológico e coleções bibliográficas ou conjuntos arquivísticos históricos aprovados pela SEC para incorporação ao acervo). *Enviar, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, proposta de aditamento do Anexo IV-A do Contrato de Gestão, contendo as incorporações ou desvinculações de acervo até o período*.
- Manter atualizada a documentação de direitos autorais de imagens, áudios e vídeos das exposições e do acervo em reserva técnica, visando à regularização no uso.
- Elaborar e manter atualizado o registro topográfico do acervo (mapa de localização das peças do acervo).
- Promover o desenvolvimento do Centro de Pesquisa e Referência do Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuíre realizando pesquisas de acervo e temáticas a partir de linhas de pesquisa claramente definidas (inclusive para as exposições e serviço educativo do museu) e aprovadas pela SEC, e promovendo atendimento a pesquisadores interessados. *Enviar Relatório anual do Centro de Pesquisa e Referência do Museu, com descrição das ações e parcerias realizadas, número de pesquisadores e perfil das pesquisas atendidas.*
- Realizar restauro de acervo conforme diagnóstico de prioridade de Plano de Conservação do MHP Índia Vanuíre.
- Revisar e atualizar fichas de objetos no Banco de Dados do Acervo da SEC.
- Atualizar registro fotográfico do acervo.

- Atender pesquisadores no Centro de Pesquisa e Referência / Centro de Documentação
- Manter regularizada a Documentação referente a Direitos Autorais

**ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL**

- Elaborar e atualizar a Política de Exposições e Programação Cultural do Museu, considerando seu acervo, públicos-alvo e função sociocultural. A definição da programação e das exposições deverá considerar critérios conceituais e curatoriais, sobretudo a partir do acervo, da temática e dos focos de atuação do museu. *Submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a Política de Exposições e Programação Cultural para o próximo ano, com Descritivo das Exposições e Programação Cultural.*
- Realizar a manutenção da exposição de longa duração, mantendo, no mínimo, 75% das instalações e recursos expográficos em bom estado de conservação e adequado funcionamento.
- Realizar novo projeto luminotécnico para exposição de longa duração
- Atualizar e aprimorar legendas, comunicação visual e acessibilidade expositiva.
- Assegurar a acessibilidade expositiva (para pessoas com deficiência e por meio de recursos em inglês e espanhol) à exposição de longa duração e buscar promover a acessibilidade expositiva nas exposições temporárias e itinerantes, bem como na programação cultural oferecida.
- Informar o número de visitantes periodicamente e sempre que solicitado. *Apresentar mensalmente o público do museu, especificando os segmentos de público recebidos: público geral (soma dos públicos espontâneo, escolar e de outros grupos de visitas mediadas); público espontâneo geral; público espontâneo específico (crianças até 10 anos; adultos; maiores de 65 anos); público escolar com visitas mediadas e não mediadas (indicando ainda: público de escolas públicas do Programa Cultura É currículo; público de outras escolas públicas; público de escolas privadas); público de visitas mediadas/idosos; público de visitas mediadas /turistas; público de visitas mediadas/pessoas com deficiência; público de visitas mediadas/pessoas em vulnerabilidade social; públicos de visitas mediadas/outros; público do horário regular; público da abertura noturna; público virtual (no site do museu).*
- Participar das ações de integração (Semana de Museus; roteiros específicos; calendários integrados, campanhas etc.) da Rede de Museus da SEC, composta pelos 18 museus da SEC geridos em parceria com Organizações Sociais de Cultura.
- Participar com ação ou programação das seguintes campanhas promovidas ou apoiadas pelo Governo do Estado: Campanha do Agasalho e Virada Inclusiva.
- Oferecer entrada gratuita a todos os visitantes

**ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS**

- Executar e aprimorar periodicamente o Plano do Serviço Educativo e Projetos Especiais, contemplando o atendimento de vários segmentos de público e priorizando a acessibilidade no museu. *Submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a atualização do Plano do Serviço Educativo e Projetos Especiais proposta para o próximo ano.*
- Assegurar equipe para mediação de visitas de grupos agendados em todos os horários de funcionamento do museu, observando a capacidade de atendimento qualificado das visitas.
- Articular parcerias com a rede escolar e com instituições vinculadas aos demais grupos alvo para ampliar o número de grupos atendidos em todos os horários disponíveis.
- Participar dos projetos desenvolvidos nas parcerias da Secretaria da Cultura com a Secretaria de Estado da Educação.
- Elaborar, juntamente com a equipe responsável pela área de pesquisa do Museu, materiais qualificados para apoio a professores, estudantes, educadores de grupos não-escolares e guias de turismo, para serem disponibilizados no site do Museu.
- Manutenção de material pedagógico para atividades complementares à visita.

**ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA**

- Desenvolver Plano de Comunicação Institucional que fortaleça a presença do museu junto a diversos públicos de interesse (estudantes, professores, apoiadores, pesquisadores, patrocinadores, doadores, imprensa e formadores de opinião), firmando-o como equipamento cultural do Governo do Estado vinculado à Secretaria da Cultura. *Submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a atualização do Plano de Comunicação do Museu.*
- Promover o museu na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura - SICOM.
- Manter o site do Museu atualizado e adequado, divulgando dados institucionais, históricos e de agenda atualizada regularmente, contendo: informações de exposições e programação cultural do museu; informações sobre o acervo e formas de pesquisa; informações sobre o SISEM e a Rede Temática da qual faz parte; serviços do museu e formas de acesso; aviso de compras e de processos seletivos para contratações de serviços e de colaboradores para a equipe do museu; documentos institucionais da OS (estatuto; qualificação como OS; relação de conselheiros e mandatos, diretoria e contatos; relatórios anuais; prestação de contas); links para ouvidoria/SEC, para o site da SEC e para o site do SISEM.
- Atualizar mensalmente a programação anual contida no Descritivo das Exposições e Programação Cultural, por e-mail, até o dia 5 de cada mês.
- Submeter previamente à Assessoria de Comunicação da SEC, por e-mail, com cópia para a Unidade Gestora, toda proposta de material de divulgação a ser produzido (folhetos, convites, catálogos, etc.), para aprovação da proposta editorial, layout e tiragem, bem como submeter previamente para aprovação da SEC as minutas de release para imprensa.
- Submeter anualmente à Unidade Gestora para aprovação as propostas de publicações (livros, coleções) do Museu, com indicação de proposta editorial, especificação técnica e tiragem. *Enviar Especificações das Publicações Propostas*.
- Aplicar corretamente o Manual de Logomarcas da SEC / Governo do Estado.
- Participar das campanhas de comunicação e esforços de divulgação promovidos pela SEC.
- Seguir as orientações da Política de Comunicação e a Política de Porta-Vozes da SEC. *Enviar Relatório Trimestral de Destaques do Museu na Mídia do período.*
- Manter recursos de acessibilidade de idioma por meio de: versão do site para inglês e espanhol

**ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA**

Objetivos

. Assegurar a manutenção física e a conservação preventiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial, investindo, no mínimo, 4% do repasse do Contrato de Gestão em ações de operação e em sua manutenção preventiva e corretiva.

. Garantir a segurança da edificação, do acervo e das instalações, bem como dos usuários (visitantes, pesquisadores, participantes de eventos) e funcionários.

. Criar condições para a acessibilidade física às áreas expositivas, de trabalho e de uso comum.

. Ampliar a sustentabilidade ambiental dos museus.

Rotinas

- Manter atualizado e executar periodicamente o Plano de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações, Instalações, Infraestrutura Predial (incluindo ar condicionado e elevadores) e Áreas Externas. *Entregar trimestralmente a Planilha de Acompanhamento dos Serviços Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações*.

- Promover a regularização cadastral das edificações, com elaboração de todos os projetos e laudos técnicos solicitados pelos órgãos públicos para obtenção e manutenção do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião junto à prefeitura o município. *Entregar cópia do Alvará de Funcionamento* de Local de Reunião *a cada renovação ou informar no Relatório Trimestral do Programa de Edificações registro descritivo das ações realizadas no período visando à obtenção do mesmo*.
- Executar programação periódica de combate a pragas: descupinização, desratização, despombalização, desinsetização. *Entregar Relatório Trimestral do Programa de Edificações contendo descritivo da programação executada no período, com indicação das empresas prestadoras do serviço.*
- Obter e renovar o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) no prazo concedido pelo Corpo de Bombeiros, atualizando sempre que necessário o projeto de bombeiros. Realizar a manutenção periódica dos equipamentos de segurança e prevenção de incêndios (hidrantes, extintores em suas diversas classes, etc.), garantindo boas condições de uso e prazo de validade vigente. Manter atualizado e dentro do prazo de validade o treinamento da Brigada de Incêndio do Museu. *Entregar AVCB quando da obtenção ou renovação. Entregar Relatório Trimestral do Programa de Edificações contendo descritivo com imagens e registros das ações realizadas, declarando se houve laudos técnicos emitidos por empresa prestadoras dos serviços ou "comunique-se" do Corpo de Bombeiros e quais as providências tomadas no período*.
- Utilizar e atualizar sempre que necessário o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência, com realização de treinamento periódico de todos os funcionários. *Entregar Relatório Trimestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações de segurança, salvaguarda e contingência realizadas*.
- Renovar anualmente, dentro do prazo de validade, os seguros contra incêndio, danos patrimoniais e responsabilidade civil, com coberturas em valores compatíveis com a edificação e uso. *Entregar cópia das apólices de seguros a cada contratação, renovação ou alteração das condições de cobertura.*
- Manter e promover condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. *Entregar Relatório Trimestral do Programa de Edificações contendo descritivo semestral das ações realizadas.*
- Zelar pela sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e implantar coleta seletiva. *Entregar Relatório Trimestral do Programa de Edificações contendo descritivo semestral das ações realizadas*.
- Manter projeto museu Verde

## QUADRO DE ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

### MUSEU FELÍCIA LEIRNER

Em cumprimento das obrigações contratuais previstas na Cláusula Segunda do Contrato de Gestão e em seus anexos, bem como das demais exigências legais e gerenciais que regulam a parceria com a Secretaria de Estado da Cultura, além do Quadro de Metas previsto neste Plano de Trabalho, a Organização Social cumprirá as rotinas técnicas, obrigações e responsabilidades a seguir descritas e cuja comprovação, sempre que se traduzir em documentação enviada à Unidade Gestora, será assinada pela diretoria da Organização Social e, conforme o caso, pelo profissional técnico responsável.

As rotinas técnicas referem-se às ações especializadas realizadas de maneira sistemática e continuada durante toda a vigência do Contrato de Gestão, sendo aperfeiçoadas conforme a necessidade e a disponibilidade de recursos e de novas metodologias, técnicas e tecnologias, sempre a partir de prévio entendimento com a Unidade Gestora.

O presente quadro de rotinas foi elaborado em consonância às diretrizes da Unidade Gestora, contidas no Caderno de Orientações.

**ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE ACERVO**

- Manter atualizado o diagnóstico do estado de conservação dos acervos museológico, e executar, durante toda a vigência do Contrato de Gestão, Plano de Conservação desses acervos a partir do relatório diagnóstico. *Entregar relatório semestral das alterações e atualizações do diagnóstico e das ações de conservação realizadas, incluindo quantitativo e metodologia utilizada na higienização dos acervos*.
- Respeitar todos os procedimentos de aquisição, empréstimo e restauro de acervo estabelecidos pela SEC, submetendo à prévia e expressa autorização do Conselho de Orientação Artística / Cultural e da SEC os casos indicados na legislação e resoluções vigentes. *Enviar trimestralmente relação de obras do acervo com prévia autorização no período para: a) restauro; b) empréstimo; c) aquisição por doação ou compra*.
- Atualizar e complementar a documentação do acervo e manter completo e atualizado o Banco de Dados do Acervo da SEC, BDA-SEC. *Enviar semestralmente Relatório de atividade de pesquisa de origem e procedência de objetos*.
- Manter inventário de acervo atualizado (acervo museológico e coleções bibliográficas ou conjuntos arquivísticos históricos aprovados pela SEC para incorporação ao acervo). *Enviar, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, proposta de aditamento do Anexo IV-A do Contrato de Gestão, contendo as incorporações ou desvinculações de acervo até o período*.
- Manter regularizada a Documentação referente a Direitos Autorais
- Elaborar e manter atualizado o registro topográfico do acervo (mapa de localização das peças do acervo).
- Revisar e atualizar fichas de objetos no Banco de Dados do Acervo da SEC.
- Execução qualificada das rotinas do Museu Felícia Leirner.
- Atualizar registro fotográfico do acervo.

**ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL**

- Elaborar e atualizar a Política de Exposições e Programação Cultural do Museu, considerando seu acervo, públicos-alvo e função sociocultural. A definição da programação e das exposições deverá considerar critérios conceituais e curatoriais, sobretudo a partir do acervo, da temática e dos focos de atuação do museu. *Submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a Política de Exposições e Programação Cultural para o próximo ano, com Descritivo das Exposições e Programação Cultural.*
- Realizar a manutenção da exposição de longa duração, mantendo, no mínimo, 75% das instalações e recursos expográficos em bom estado de conservação e adequado funcionamento.
- Atualizar e aprimorar legendas, comunicação visual e acessibilidade expositiva.
- Assegurar a acessibilidade expositiva (por meio de recursos em inglês e espanhol) à exposição de longa duração.
- Informar o número de visitantes periodicamente e sempre que solicitado. *Apresentar mensalmente o público do museu, especificando os segmentos de público recebidos: público geral (soma dos públicos espontâneo, escolar e de outros grupos de visitas mediadas); público espontâneo geral; público espontâneo específico (crianças até 10 anos; adultos; maiores de 65 anos); público escolar com visitas mediadas e não mediadas (indicando ainda: público de escolas públicas do Programa Cultura É currículo; público de outras escolas públicas; público de escolas privadas); público de visitas mediadas/idosos; público de visitas mediadas /turistas; público de visitas mediadas/pessoas com deficiência; público de visitas mediadas/pessoas em vulnerabilidade social; públicos de visitas mediadas/outros; público do horário regular; público da abertura noturna; público virtual (no site do museu).*
- Participar das ações de integração (Semana de Museus; roteiros específicos; calendários integrados, campanhas etc.) da Rede de Museus da SEC, composta pelos 18 museus da SEC geridos em parceria com Organizações Sociais de Cultura.

- Participar com ação ou programação das seguintes campanhas promovidas ou apoiadas pelo Governo do Estado: Campanha do Agasalho e Virada Inclusiva.
- Abrir gratuitamente no dia 18 de maio de cada ano.

**ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS**

- Elaborar e implantar o Plano do Serviço Educativo e Projetos Especiais, contemplando o atendimento de vários segmentos de público e priorizando a acessibilidade no museu. *Submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a atualização do Plano do Serviço Educativo e Projetos Especiais proposta para o próximo ano.*
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados e promover periodicamente ações de capacitação da equipe. *Entregar anualmente relatório do perfil da área educativa e dos resultados alcançados*.
- Assegurar equipe para mediação de visitas de grupos agendados em todos os horários de funcionamento do museu, observando a capacidade de atendimento qualificado das visitas.
- Articular parcerias com a rede escolar e com instituições vinculadas aos demais grupos alvo para ampliar o número de grupos atendidos em todos os horários disponíveis.
- Participar dos projetos desenvolvidos nas parcerias da Secretaria da Cultura com a Secretaria de Estado da Educação.

**ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA**

- Desenvolver Plano de Comunicação Institucional que fortaleça a presença do museu junto a diversos públicos de interesse (estudantes, professores, apoiadores, pesquisadores, patrocinadores, doadores, imprensa e formadores de opinião), firmando-o como equipamento cultural do Governo do Estado vinculado à Secretaria da Cultura. *Submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a atualização do Plano de Comunicação do Museu.*
- Promover o museu na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura - SICOM.
- Manter o site do Museu atualizado e adequado, divulgando dados institucionais, históricos e de agenda atualizada regularmente, contendo: informações de exposições e programação cultural do museu; informações sobre o acervo e formas de pesquisa; informações sobre o SISEM e a Rede Temática da qual faz parte; serviços do museu e formas de acesso; aviso de compras e de processos seletivos para contratações de serviços e de colaboradores para a equipe do museu; documentos institucionais da OS (estatuto; qualificação como OS; relação de conselheiros e mandatos, diretoria e contatos; relatórios anuais; prestação de contas); links para ouvidoria/SEC, para o site da SEC e para o site do SISEM.
- Atualizar mensalmente a programação anual contida no Descritivo das Exposições e Programação Cultural, por e-mail, até o dia 5 de cada mês.
- Submeter previamente à Assessoria de Comunicação da SEC, por e-mail, com cópia para a Unidade Gestora, toda proposta de material de divulgação a ser produzido (folhetos, convites, catálogos, etc.), para aprovação da proposta editorial, layout e tiragem, bem como submeter previamente para aprovação da SEC as minutas de release para imprensa.
- Submeter anualmente à Unidade Gestora para aprovação as propostas de publicações (livros, coleções) do Museu, com indicação de proposta editorial, especificação técnica e tiragem. *Enviar Especificações das Publicações Propostas*.
- Aplicar corretamente o Manual de Logomarcas da SEC / Governo do Estado.
- Participar das campanhas de comunicação e esforços de divulgação promovidos pela SEC.
- Seguir as orientações da Política de Comunicação e a Política de Porta-Vozes da SEC. *Enviar Relatório Trimestral de Destaques do Museu na Mídia do período.*

- Manter recursos de acessibilidade de idioma por meio de: versão do site para inglês e espanhol

**ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA**

Objetivos

. Assegurar a manutenção física e a conservação preventiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial, investindo, no mínimo, 4% do repasse do Contrato de Gestão em ações de operação e em sua manutenção preventiva e corretiva.

. Garantir a segurança da edificação, do acervo e das instalações, bem como dos usuários (visitantes, pesquisadores, participantes de eventos) e funcionários.

. Criar condições para a acessibilidade física às áreas expositivas, de trabalho e de uso comum.

. Ampliar a sustentabilidade ambiental dos museus.

Rotinas

- Realizar Ações de Manutenção nas instalações do Auditório Cláudio Santoro e Alojamentos.
- Manter atualizado e executar periodicamente o Plano de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações, Instalações, Infraestrutura Predial (incluindo ar condicionado e elevadores) e Áreas Externas. *Entregar trimestralmente a Planilha de Acompanhamento dos Serviços de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações*.
- Promover a regularização cadastral das edificações, com elaboração de todos os projetos e laudos técnicos solicitados pelos órgãos públicos para obtenção e manutenção do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião junto à prefeitura do município. *Entregar cópia do Alvará de Funcionamento* de Local de Reunião *a cada renovação ou informar no Relatório Trimestral do Programa de Edificações registro descritivo das ações realizadas no período visando à obtenção do mesmo*.
- Executar programação periódica de combate a pragas: descupinização, desratização, despombalização, desinsetização. *Entregar Relatório Trimestral do Programa de Edificações contendo descritivo da programação executada no período, com indicação das empresas prestadoras do serviço.*
- Obter e renovar o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) no prazo concedido pelo Corpo de Bombeiros, atualizando sempre que necessário o projeto de bombeiros. Realizar a manutenção periódica dos equipamentos de segurança e prevenção de incêndios (hidrantes, extintores em suas diversas classes, etc.), garantindo boas condições de uso e prazo de validade vigente. Manter atualizado e dentro do prazo de validade o treinamento da Brigada de Incêndio do Museu. *Entregar AVCB quando da obtenção ou renovação. Entregar Relatório Trimestral do Programa de Edificações contendo descritivo com imagens e registros das ações realizadas, declarando se houve laudos técnicos emitidos por empresas prestadoras dos serviços ou "comunique-se" do Corpo de Bombeiros e quais as providências tomadas no período*.
- Elaborar e executar o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência, com realização de treinamento periódico de todos os funcionários. *Entregar Relatório Trimestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações de segurança, salvaguarda e contingência realizadas*.
- Contratar seguros e manter dentro do prazo de validade, os seguros contra incêndio, danos patrimoniais e responsabilidade civil, com coberturas em valores compatíveis com a edificação e uso. *Entregar cópia das apólices de seguros a cada contratação, renovação ou alteração das condições de cobertura.*
- Realizar manutenção de plataforma de acessibilidade para pessoas com dificuldade de locomoção.
- Zelar pela sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e implantar coleta seletiva. *Entregar Relatório Trimestral do Programa de Edificações contendo descritivo semestral das ações realizadas*.

- Assegurar a proteção, a conservação da biodiversidade do Museu Felícia Leirner, bem como o uso público da área de matas mistas a partir da adequada gestão ambiental por meio do Plano de Manejo segundo técnicas apropriadas de conservação.

**ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE APOIO AO SISEM-SP**

- Considerar as demandas do interior, litoral e região metropolitana de SP discutidas com o Grupo Técnico do SISEM/UPPM e com a Rede Temática de Museus da qual o Museu faz parte, no planejamento das exposições itinerantes e demais ações de apoio ao SISEM do próximo ano. *Submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a proposta de exposições itinerantes e demais ações de apoio ao SISEM no anexo Descritivo das Exposições e Programação Cultural*.
- Manter o Museu associado ao ICOM Brasil (Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus), e utilizar as três associações profissionais a que membro institucional tem direito para ter funcionários do Museu participando ativamente de comitês temáticos do ICOM afinados com a Rede Temática da qual participa no Estado de SP e outros temas de interesse.
- Participar e promover intercâmbios técnicos, recebendo em estágio técnico, profissionais de museus de diferentes regiões do Estado, de outros Estados e de outros países, bem como enviando também funcionários do museu em iniciativas afins. *Entregar relatório trimestral das atividades de apoio ao SISEM realizadas no período, incluindo estágios técnicos recebidos ou realizados, ações realizadas junto às Redes Temáticas e relato das ações realizadas no âmbito do ICOM Brasil*.
- Divulgar regularmente os serviços e a programação do Museu no site do SISEM: www.sisem.org.br.
- Atualização continuada do cadastro estadual de museus online
- Dar apoio para a realização de visitas técnicas aos museus paulistas

**ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA**

As atividades administrativas envolvem o custeio de: recursos humanos próprios e operacionais, de traslados e demais despesas para a execução deste Contrato de Gestão (tais como água, luz, telefone, segurança, impostos e material de consumo), bem como a atualização do relatório de bens ativos, e a realização de atividades organizacionais, de manutenção do equilíbrio financeiro e de captação de recursos. Para o ano de 2013, a previsão é de manter 13 funcionários no M.H.P. Índia Vanuíre em Tupã, 06 funcionários no Museu Casa de Portinari (no caso da reabertura do Museu ao público após término das obras de restauro da edificação serão contratados mais 07 funcionários, totalizando 13), 08 funcionários no Museu Felícia Leirner, 05 funcionários no Apoio aos museus do interior e na sede da Organização Social 10 funcionários.

Objetivos

. Administrar, supervisionar e gerenciar o museu com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação e divulgação de seus acervos culturais em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SEC.

Rotinas

- Executar e atualizar periodicamente o plano museológico / planejamento estratégico do Museu, submetendo-o à aprovação do Conselho de Administração e da SEC.
- Manter vigentes todas as condições de qualificação, celebração e avaliação do Contrato de Gestão. *Enviar lista de Conselheiros e diretores atualizada, certidões negativas e demais comprovações e demonstrativos previstos na legislação.*
- Manter atualizados e adequados o Manual de Recursos Humanos e o Regulamento de Compras e Contratações, submetendo à prévia aprovação do Conselho da OS e da SEC, propostas de alteração e atualização.
- Elaborar relatórios dos gastos mensais com utilidades públicas, impostos e taxas (com indicativo de pagamento no prazo).
- Manter gastos com pessoal e com diretoria até os limites estabelecidos no Anexo III do Contrato de Gestão. *Apresentar informação trimestral dos índices atingidos no*

*período e relação de cargos, salários e benefícios pagos aos recursos humanos custeados com o Contrato de Gestão, indicando os profissionais por Programa de Trabalho.*

- Manter atualizada a relação de bens patrimoniais, conforme a legislação vigente (Anexo IV-B do contrato de gestão).
- Entregar semestralmente a relação de Convênios e Parcerias firmadas / vigentes no período.
- Entregar anualmente, juntamente com a proposta de Plano de Trabalho para o exercício seguinte, a proposta de Normas e Procedimentos de Atendimento ao Público, incluindo Tabela de Cessão Onerosa de Uso do Espaço e Tabela de Preços de Bilheteria, ambas com indicativo dos Descontos e Gratuidades, para o próximo ano.
- Entregar Relatório de Captação de Recursos Operacionais discriminando as receitas, por grupos e indicando, quando for o caso, os preços aplicados bem como quantidade de descontos e gratuidades (por exemplo: bilheteria).
- Entregar Relatório de Captação de Recursos Adicionais, discriminando projeto, patrocinador, valor aprovado, valor captado, valor aplicado e saldo. Deverão ser devidamente diferenciados os recursos captados para projetos específicos e aqueles livres para aplicação no Contrato de Gestão.
- Entregar relação anual de contratos com terceiros (indicando: contrato/descrição do serviço/ $mês/ $ano) e relação anual de Contratos de Segurança e Limpeza (indicando: nº postos/descrição do serviço/ $ posto; observações).
- Manter um Sistema de Gestão Interno dotado de estrutura organizacional, sistemas administrativos e operacionais, recursos humanos, controle de patrimônio, controladoria, comunicação, regulamento de compras, plano de cargos e salários e controle de custos.
- Manter o equilíbrio econômico-financeiro durante toda a vigência do Contrato de Gestão. Manter a capacidade de Liquidação das Dívidas de Curto Prazo. Controlar a capacidade de pagamento das despesas (receitas totais x despesas totais). Apresentar d*emonstrativo dos índices e cálculo trimestralmente (para acompanhamento) e anualmente (para avaliação).*
- Cumprir a regularidade e os prazos de entrega dos documentos indicados no Anexo "Cronograma de Entrega de Documentos das OS de Museus 2013".

# APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REFERENCIAL

- O modelo de orçamento da SEC (anexo em Excel) é a base do plano de contas do Contrato de Gestão. Elaborado em regime de competência, o Relatório de Orçamento Previsto x Realizado deve refletir o balancete contábil do período.
- Ao apresentar o orçamento para a UGE, a Organização Social deve estar preparada para esclarecer as premissas orçamentárias, indicando as unidades, quantidades, séries históricas e parâmetros de mercado que referenciam os valores previstos.
- No decorrer da execução orçamentária, a OS poderá proceder aos remanejamentos e movimentações entre as rubricas que forem necessários e convenientes para a mais eficiente gestão dos recursos no cumprimento do contrato de gestão, observados os dispositivos previstos em seu Estatuto Social, respeitados os índices contratuais firmados e assegurado o integral cumprimento das metas pactuadas.
- Essa flexibilidade é importante, pois, de acordo com o modelo de gestão típico das Organizações Sociais, o orçamento aprovado pela Secretaria deve seguir como referência para a busca e aferição da economicidade e eficiência, porém sem desconsiderar que o foco fundamental é o cumprimento das metas acordadas.
- Não se pode pretender uma vinculação rígida por parte da OS à proposta orçamentária, porque a execução orçamentária é dinâmica e, uma vez preservados os indicadores econômicos e respeitados os regulamentos de compras e contratações, bem como a autorização do Conselho de Administração nos termos previstos no Estatuto, cabe à Organização Social definir a melhor estratégia de gestão e zelar pelo uso responsável dos recursos, com a flexibilidade e transparência que lhe devem ser características. Dessa forma, torna-se possível contemplar eventuais intercorrências, buscando a melhor aplicação dos recursos para atingir aos objetivos e metas do contrato.
- Assim, dotando a necessária flexibilidade da também necessária transparência, no relatório anual, a OS deverá apresentar as justificativas para as rubricas que apresentarem alterações expressivas (com variação superior a 25% do estimado inicialmente).

# GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

## SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
## UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE APOIO AO MUSEU CASA DE PORTINARI - ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA / UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO -
PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA 2013 - CONSOLIDADO — CONTRATO DE GESTÃO Nº 003/2011

| | RECEITAS | ORÇAMENTO 2013 MUSEU CASA DE PORTINARI (BRODOWSKI) | ORÇAMENTO 2013 M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE (TUPÃ) | ORÇAMENTO 2013 MUSEU FELÍCIA LEIRNER (CAMPOS DO JORDÃO) | ORÇAMENTO 2013 PROGRAMA DE APOIO AO SISEM | ORÇAMENTO 2013 CONTRATO DE GESTÃO |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Repasse do Contrato de Gestão | 12.524.800,00 | | | | **12.524.800,00** |
| 2 | Recursos Captados | 250.496,00 | | | | **250.496,00** |
| 2.1 | Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, livraria e afins) | 80.180,00 | | | | **80.180,00** |
| 2.2 | Captação de Recursos Adicionais (patrocínios, leis de incentivos, convênios, etc.) | 170.316,00 | | | | **170.316,00** |
| 3 | Receitas Financeiras | 75.000,00 | | | | **75.000,00** |
| | TOTAL DE RECEITAS 2013 | **12.850.296,00** | **-** | **-** | **-** | **12.850.296,00** |

| | DESPESAS | DESPESAS MUSEU CASA DE PORTINARI TOTAL EXERCÍCIO | DESPESAS M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE TOTAL | DESPESAS MUSEU FELÍCIA LEIRNER TOTAL EXERCÍCIO | DESPESAS PROGRAMA DE APOIO AO SISEM TOTAL EXERCÍCIO | DESPESAS CG TOTAL GERAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **1** | **Gestão Operacional** | **1.123.196,52** | **1.528.128,50** | **1.725.932,67** | **714.791,72** | **5.092.049,41** |
| **1.1** | **Recursos Humanos** | **652.446,60** | **1.058.394,98** | **762.223,34** | **310.375,10** | **2.783.440,02** |
| **1.1.1** | **Salários, Encargos e Benefícios** | **652.446,60** | **1.058.394,98** | **762.223,34** | **310.375,10** | **2.783.440,02** |
| **1.1.1.1** | **Diretoria** | **174.872,98** | **174.872,98** | **174.873,01** | **-** | **524.618,97** |
| 1.1.1.1.1 | Área Meio | 86.593,42 | 86.593,42 | 86.593,43 | - | 259.780,27 |
| 1.1.1.1.2 | Área Fim | 88.279,56 | 88.279,56 | 88.279,58 | - | 264.838,70 |
| **1.1.1.2** | **Demais Funcionários** | **417.513,62** | **856.567,60** | **570.190,33** | **310.375,10** | **2.154.646,65** |
| 1.1.1.2.1 | Área Meio | 193.215,43 | 199.769,48 | 151.717,32 | - | 544.702,23 |
| 1.1.1.2.2 | Área Fim | 224.298,19 | 656.798,12 | 418.473,01 | 310.375,10 | 1.609.944,42 |
| **1.1.1.3** | **Estagiários** | **60.060,00** | **26.954,40** | **17.160,00** | **-** | **104.174,40** |
| 1.1.1.3.1 | Área Meio | - | - | - | - | - |
| 1.1.1.3.2 | Área Fim | 60.060,00 | 26.954,40 | 17.160,00 | - | 104.174,40 |
| **1.2** | **Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas)** | **470.749,92** | **469.733,52** | **963.709,33** | **404.416,62** | **2.308.609,39** |
| 1.2.1 | Limpeza | 114.998,40 | 99.607,20 | 303.222,61 | 19.040,34 | 536.868,55 |
| 1.2.2 | Vigilância / Portaria / Segurança | 254.680,80 | 269.055,60 | 559.416,00 | 362.053,44 | 1.445.205,84 |
| 1.2.3 | Jurídica | 23.322,72 | 23.322,72 | 23.322,72 | 23.322,84 | 93.291,00 |
| 1.2.4 | Informática | 7.260,00 | 7.260,00 | 7.260,00 | - | 21.780,00 |
| 1.2.5 | Administrativa / RH | 50.820,00 | 50.820,00 | 50.820,00 | - | 152.460,00 |
| 1.2.6 | Contábil | 13.200,00 | 13.200,00 | 13.200,00 | - | 39.600,00 |
| 1.2.7 | Auditoria | 6.468,00 | 6.468,00 | 6.468,00 | - | 19.404,00 |
| 1.2.8 | Demais | - | - | - | - | - |
| **2** | **Custos Administrativos** | **173.279,42** | **145.789,57** | **216.883,47** | **85.377,96** | **621.330,42** |
| 2.1 | Locação de Imóveis | 29.200,02 | 18.700,02 | 8.799,96 | 22.662,90 | 79.362,90 |
| 2.2 | Utilidades Públicas (água, luz, telefone, gás e etc...) | 38.160,00 | 23.940,00 | 105.000,00 | 19.505,88 | 186.605,88 |
| 2.3 | Uniformes e EPIs | 12.099,96 | 7.699,91 | 6.000,00 | - | 25.799,87 |
| 2.4 | Viagens e Estadias | 45.233,12 | 47.213,12 | 49.853,06 | 36.960,00 | 179.259,30 |
| 2.5 | Material de Consumo, Escritório e Limpeza | 18.019,80 | 17.610,00 | 14.203,93 | - | 49.833,73 |
| 2.6 | Despesas Tributárias e Financeiras | 6.269,04 | 6.329,04 | 6.329,04 | 4.929,14 | 23.856,26 |
| 2.7 | Despesas Diversas (correio, xerox, motoboy e etc...) | 18.297,48 | 18.297,48 | 20.697,48 | 1.320,04 | 58.612,48 |
| 2.8 | Investimentos | 6.000,00 | 6.000,00 | 6.000,00 | - | 18.000,00 |
| **3** | **Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança** | **130.493,04** | **148.808,04** | **2.000.930,98** | **-** | **2.280.232,06** |
| 3.1 | Conservação e Manutenção da(s) edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.) | 100.385,04 | 100.385,04 | 1.753.540,98 | - | 1.954.311,06 |
| 3.2 | Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB | 15.000,00 | 15.000,00 | 133.350,00 | - | 163.350,00 |
| 3.3 | Equipamentos / Implementos | - | - | 85.192,00 | - | 85.192,00 |
| 3.4 | Seguros (Predial, Incêndio e etc...) | 9.108,00 | 7.623,00 | 10.848,00 | - | 27.579,00 |
| 3.5 | Outras despesas | 6.000,00 | 25.800,00 | | - | 31.800,00 |
| 3.6 | Investimentos | - | - | 18.000,00 | - | 18.000,00 |
| **4** | **Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa** | **125.750,00** | **116.250,00** | **182.115,80** | **22.500,00** | **446.615,80** |
| 4.1 | Aquisição de Acervo | - | - | - | - | - |
| 4.2 | Armazenamento de acervo em reserva Técnica externa | - | - | - | - | - |
| 4.3 | Transporte de acervo | - | - | - | - | - |
| 4.4 | Conservação e Restauro | 90.750,00 | 90.750,00 | 162.115,80 | - | 343.615,80 |
| 4.5 | Outras Despesas | 35.000,00 | 25.500,00 | 20.000,00 | 22.500,00 | 103.000,00 |
| 4.6 | Investimentos | - | - | - | - | - |
| **5** | **Programa de Exposições e Programação Cultural** | **1.553.925,00** | **215.188,66** | **73.200,00** | **-** | **1.842.313,66** |
| 5.1 | Exposições Temporárias | 66.660,00 | 66.660,00 | 13.200,00 | - | 146.520,00 |
| 5.2 | Programação Cultural | 287.265,00 | 148.528,66 | 60.000,00 | - | 495.793,66 |
| 5.3 | Elaboração de Planos e Projetos Museológicos e Museográficos | - | - | - | - | - |
| 5.4 | Implantação de Projeto Museográfico | 1.200.000,00 | - | - | - | 1.200.000,00 |
| 5.5 | Outras despesas | - | - | - | - | - |
| 5.6 | Investimentos | - | - | - | - | - |
| **6** | **Programa de Serviço Educativo e Projetos Especiais** | **59.730,08** | **69.729,92** | **41.250,00** | **-** | **170.710,00** |
| 6.1 | Serviço Educativo e Projetos Especiais | 21.230,04 | 26.229,96 | 41.250,00 | - | 88.710,00 |
| 6.2 | Pesquisas de Públicos e Qualidade | 36.500,00 | 36.500,00 | - | - | 73.000,00 |
| 6.3 | Outras despesas | 2.000,04 | 6.999,96 | | | 9.000,00 |
| 6.4 | Investimentos | - | - | - | - | - |
| **7** | **Programa de Ações de Apoio ao SISEM-SP** | **-** | **-** | **-** | **1.854.700,00** | **1.854.700,00** |
| 7.1 | Itinerância de Exposições | - | - | - | 484.000,00 | 484.000,00 |
| 7.2 | Assessoria Técnica Museológica | - | - | - | 145.200,00 | 145.200,00 |
| 7.3 | Oficinas e Cursos de Capacitação | - | - | - | 258.940,00 | 258.940,00 |
| 7.4 | Ações de Articulação e Apoio às Redes Temáticas e Polos Regionais | - | - | - | 48.400,00 | 48.400,00 |
| 7.5 | Encontro Regionais SISEM | - | - | - | 72.600,00 | 72.600,00 |
| 7.6 | Encontro Paulista de Museus | - | - | - | 603.560,00 | 603.560,00 |
| 7.7 | Edição de Publicações (Coleção Museu Aberto) | - | - | - | 121.000,00 | 121.000,00 |
| 7.8 | Programa Modernização dos Museus Paulistas | - | - | - | 121.000,00 | 121.000,00 |
| **8** | **Programa de Comunicação** | **97.305,53** | **97.305,55** | **91.805,57** | **130.680,00** | **417.096,65** |
| 8.1 | Plano de Comunicação e Site | 36.675,72 | 36.675,71 | 36.675,69 | - | 110.027,12 |
| 8.2 | Projetos Gráficos e Materiais de Comunicação | 27.500,01 | 27.500,04 | 22.000,08 | - | 77.000,13 |
| 8.3 | Publicações | | | | | - |
| 8.4 | Assessoria de Imprensa e custos de Publicidade | 33.129,80 | 33.129,80 | 33.129,80 | 130.680,00 | 230.069,40 |
| **9** | **Fundos** | **125.248,00** | **-** | **-** | **-** | **125.248,00** |
| 9.1 | Fundo de Reserva (6% dos repasses dos 12 primeiros meses de vigência do Contrato) | | | | | - |
| 9.2 | Fundo de Contingência | 125.248,00 | - | - | - | 125.248,00 |
| | **TOTAL DE DESPESAS VINCULADAS AO REPASSE DO CG** | **3.388.927,59** | **2.321.200,24** | **4.332.118,49** | **2.808.049,68** | **12.850.296,00** |

| RECEITAS CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO ADICIONAL | ORÇAMENTO 2013 MUSEU CASA DE PORTINARI | ORÇAMENTO 2013 M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE | ORÇAMENTO 2013 MUSEU FELÍCIA LEIRNER | ORÇAMENTO 2013 PROGRAMA DE APOIO AO SISEM | ORÇAMENTO 2013 |
|---|---|---|---|---|---|
| Captação de Recursos Adicionais (Leis de incentivo, convênios, doações, etc.) | 2.170.510,00 | 922.630,00 | 541.980,00 | | 3.635.120,00 |
| **DESPESAS CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO ADICIONAL** | **ORÇAMENTO 2013 MUSEU CASA DE PORTINARI** | **ORÇAMENTO 2013 M.H.P. ÍNDIA VANUÍRE** | **ORÇAMENTO 2013 MUSEU FELÍCIA LEIRNER** | **ORÇAMENTO 2013 PROGRAMA DE APOIO AO SISEM** | **ORÇAMENTO 2013** |
| Despesas com Projetos realizadas com recursos adicionais | 2.170.510,00 | 922.630,00 | 541.980,00 | | 3.635.120,00 |

AVALIAÇÃO TRIMESTRAL DOS RESULTADOS

***PONTUAÇÃO PARA AVALIAÇÃO DAS METAS***

| ITEM DE PONTUAÇÃO | % |
|---|---|
| 1. Descumprir as metas do programa de acervo | 20 |
| 2. Descumprir as metas do programa de exposições e programação cultural | 20 |
| 3. Descumprir as metas do programa de serviço educativo e projetos especiais | 20 |
| 4. Descumprir as metas do programa de ações de apoio ao SISEM-SP | 20 |
| 5. Descumprir as metas do programa de comunicação | 20 |
| **TOTAL** | **100 %** |

**1-** Esta tabela tem a finalidade de atender ao disposto no item 2, parágrafo 2º, clausula 8º do Contrato de Gestão nº 03/2011. Sua aplicação se dará sob o percentual de 10% do valor do repasse se, após a avaliação das justificativas apresentadas pela OS, a UGE concluir que houve o descumprimento dos itens indicados.

**2-** Caso a OS não apresente junto com os relatórios trimestrais justificativas para o não cumprimento das metas pactuadas, a UGE poderá efetuar a aplicação da tabela sem prévia análise das justificativas, cabendo a OS se for o caso, reunir argumentos consistentes para viabilizar o aporte retido no próximo trimestre.

***AVALIAÇÃO DAS ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS***

| ITEM DE PONTUAÇÃO |
|---|
| 1. Descumprir as rotinas e obrigações contratuais previstas no Plano de Trabalho e demais responsabilidades previstas na Cláusula Segunda do Contrato de Gestão |
| 2. Descumprir o manual de compras e contratações da OS |
| 3. Não manter a relação de documentos atualizada (lista de conselheiros com mandato em vigor; atas de reunião assinadas; estatuto atualizado e registrado) |
| 4. Descumprir os prazos de entrega de documentos e relatórios |

**1-** A Organização Social que deixar de cumprir as rotinas ou obrigações relacionadas acima deverá ser formalmente interpelada pela Coordenadoria a respeito da ocorrência.

**2-** Na eventualidade de serem apresentadas as razões que justifiquem o seu não cumprimento estas serão devidamente apreciadas e, caso não sejam consideradas suficientemente fundamentadas, será aplicada uma advertência por escrito, ou outra penalidade dentre as previstas no artigo 87 da Lei Federal nº 8.666/93, considerando-se a natureza e a gravidade da infração e os danos que dela provierem para o serviço público, conforme previsto na clausula décima primeira do contrato.

**3-** Na ocorrência de 3 (três) advertências num mesmo ano ou de 5 (cinco) ao longa do contrato de gestão, a Secretaria de Estado da Cultura poderá rescindi-lo unilateralmente devendo ser aplicadas todas as demais sanções previstas no Contrato, respeitado o devido processo administrativo.